



# FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR FREITAS NOBRE - (1974 \* 1990)  
ANO XXVIII - Nº 332 - R\$ 1,50 - SÃO PAULO - DEZEMBRO DE 2001 - Av. Pedro Severino Jr., 325

FE deseja  
a todos  
muita Paz  
no Natal e  
Ano Novo

## O PAPEL DO BRASIL NA NOVA ERA

Marlene Nobre

Diante das grandes transformações pelas quais o planeta vai passar nos próximos anos, as perguntas são inevitáveis: o que acontecerá ao Brasil? Qual o seu papel no futuro dos povos?

Muitas revelações foram feitas a respeito da missão espiritual da nossa pátria neste terceiro milênio, especialmente nos livros *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho* e *Falando à Terra*. Aceitas por muitos que as consideram como indicações preciosas, em meio às incertezas do presente; rejeitadas por alguns que se mostram descrentes e mesmo irônicos, diante das atuais condições sócio-econômicas e políticas do país; o fato é que, muito em breve, teremos a oportunidade de constatar se são verdadeiras ou não.

Com relação aos que duvidam, Robert Southey, historiador inglês, falando através de Chico Xavier, lembra que há uma "crítica inconsistente dos pessimistas intransigentes que só vêem a falência espiritual de que são



SAVINO CORADO DOGHERMILI

possuidores" e acentua que "não adianta o progresso material de uma nação, se ele não é acompanhado de alícerces morais efetivos". Os últimos acontecimentos de 11 de setembro comprovam isso.

Afirma Ismael, o protetor do Brasil, que "a civilização armada terá que perecer, para que os homens se amem como irmãos". Isto é o que acontecerá nas próximas décadas, conforme vimos nos números anteriores. Para sabermos mais sobre a missão do Brasil, juntamos as revelações de Francisco Cândido Xavier, publicadas em *Boletim Espiritivo de Sabedoria*, com alguns resumos de comunicações recebidas por ele, de vários espíritos - Humberto de Campos, Ruy Barbosa, Deodoro de Fonseca e o próprio Southey. Este resumo apontou uma certeza: todos os comunicantes e milhões de outros espíritos, empenhados na regeneração humana, confiam "no esplêndido porvir da jovem e vigorosa nação", depositando no Brasil suas mais caras e firmes esperanças de um mundo melhor.

## O CLONE TEM ALMA?

Conforme notícia anunciada nos últimos dias de novembro, cientistas, nos EUA, já conseguiram clonar embriões humanos. A polêmica deve aumentar, tendo em vista a tempestade causada, em agosto passado, por Severino Antinori e Panayotis Zavos, ao anunciarem, na Academia Americana de Ciências, que iniciariam, justamente no mês de novembro, as pesquisas de clonagem humana. Nos países mais desenvolvidos, milhares de especialistas e religiosos têm participado de amplos debates, preocupados com os desdobramentos éticos dos últimos avanços da Ciência.

No Brasil, há discussão bioética, mais restrita à área dos especialistas, mas a população, de certo modo, já participa dela, embora o faça tendo como estímulo a forma simplória e irrealista com que o tema vem

sendo abordado na novela das nove da Rede Globo. O "cientista" da novela não sabe, por exemplo, que há genes no citoplasma, além dos existentes no núcleo da célula; tem procedimentos técnicos duvidosos e preocupações éticas contraditórias.

Seja como for, as perguntas sobre as questões genéticas não cessam: o cientista pode fazer cópias xerox de gente? Manipular embriões, antes da implantação no útero, para criar a "raça perfeita": bebês masculinos ou femininos, louros, de olhos azuis, inteligentes? Produzir embriões humanos, e, logo nos primeiros dias, transformá-los em tecidos diversos com a finalidade de curar doenças?

A pág. 4, procuramos contribuir, de certa forma, com esse debate, respondendo a diversas dessas questões.



CONTINUA

ENTREVISTA ELSA ROSSI

## ESPERANTO AUXILIA EXPANSÃO DO ESPIRITISMO

Desde 1992, com a fundação do Conselho Espirita Internacional (CEI), em Madrid, Elsa Rossi colabora com o movimento espírita internacional. Transferiu-se, em 1997, de Curitiba para a Inglaterra, para servir mais, assumindo, em abril de 2000, o Departamento para Integração dos Países Europeus, do CEI. O Boletim Trimestral, sob sua responsabilidade, desde 1998, publica notícias e artigos, em quatro idiomas, e é enviado, pela Coordenadoria de Apoio ao Movimento Espirita da Europa, aos 22 países membros. Hoje, o Boletim está na sua 11ª edição. (site www.Spiritismo.org) Na difícil tarefa, ela procura entender a realidade de cada país, levando apoio, quando solicitado, com o carinho natural dos tropicais. Seu esposo, Públio Lentulus, trabalha, há vários anos, no serviço de tradução do português para o inglês, realizando, no momento, a versão do livro *Small Herd*. Em Brighton, o casal trabalha no Spiritist Group for Tradition.

Nesta entrevista, Elsa ressalta, ainda, o valor do Esperanto, a língua da fraternidade universal, na divulgação do Espiritismo, sobretudo, em países como a Austrália, Hungria, Eslováquia, Rússia e Bulgária. Veja mais à pág. 5.

Ainda nesta edição:

### Lar e divórcio

Suely Abujadi

Com o divórcio, há maior dificuldade de pai e mãe se entusiasmarem e cumprirem os compromissos assumidos com os filhos, no Plano Espiritual. (pág. 6)

### O recado

Fernando Os

As religiões pregam a paz, mas, em dois milênios, brigaram e se mataram com ferocidade e radicalismos. Ninguém obedeceu. (pág.7)

### Ante o Natal

A esperança se agiganta,  
A Natureza se renova e brilha,  
A passareda feliz  
Voa feliz, vibra e canta.  
O berço pobre,  
A estrela que rebrilha,  
O jardim que encanta.  
As flores brilham. Que maravilha!  
É Jesus que vem de novo.  
Falar de Deus ao coração do povo,  
Com a sua palavra que reluz!  
Saúdam-se os cristãos de toda a Terra,  
É o domínio da paz, banindo a guerra!  
É o Senhor! É Jesus!... Sempre Jesus!

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em 9/10/1999, no Grupo Espirita da Precejs)

### O tropeço do santo

Richard Simonetti

A felicidade dos virtuosos será sempre socorrer a infelicidade dos pecadores, trabalhando por sua redenção. Mas, para Tomás de Aquino, não é bem assim (pág.7)

### A modernidade e Jesus

W. A. Cuin

A lição: "amai-vos uns aos outros, como vos amei", "faça aos outros o que quer para si mesmo", embora dita há dois mil anos, é o que temos, hoje, de mais moderno. (pág. 7)

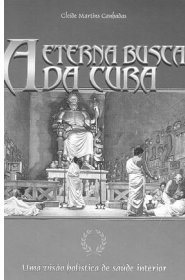


Quadro: "Os quinhentos da Galiléia" de Eliana S. Ventura - Tanabi - SP

REPRODUÇÃO

**ESTANTE ESPÍRITA**

**Busca da Cura**



A Boa Nova Editora está lançando o livro "A Eterna Busca da Cura", de Cleide Martins Canhadás, que apresenta uma visão holística de sua saúde interior. A autora após anos de realizações e pesquisas em diversos caminhos que possam promover a cura, nos esclarece, com seu talento e inspiração, por que a cura real não é simplesmente a eliminação dos sintomas de uma doença. É uma leitura agradável, e o assunto está muito bem fundamentado. Pedidos: Boa Nova Editora (Caturunda) S.P. - tel.: 0xx 17 5212400.

**Educação dos Sentimentos**

É o novo livro do dr. Jason de Camargo, lançado pela editora Letras de Luz, de Porto Alegre, em conjunto com a FERGS (Federação Espírita do Rio Grande do Sul).



Jason já exerceu diversas funções no movimento Espírita do Rio Grande do Sul por seis anos. Atualmente realiza conferências e seminários pelos estados brasileiros na divulgação do Espiritismo. O ser humano vem buscando ao longo dos séculos um rumo capaz de lhe oferecer a paz interior. Necessitamos entender que a felicidade depende do equilíbrio obtido pela conjugação razão-sentimento e que esses dois itens são os vetores de toda uma estrutura psíquica. A proposta deste livro é oferecer subsídios para o autoconhecimento e para apontar alguns elementos educativos na área das virtudes humanas. É uma leitura imperdível, não deixe de conferir. Pedidos: Livraria Espírita Francisco Spinelli - telefax: 0xx 51 3224-1493 - Porto Alegre - RS.

**FLASHES**

**Pesquisa sobre experiência de quase morte**

Grças ao fanático progresso do conhecimento médico e das técnicas de ressuscitação, cada vez mais um número maior de pessoas vem sobrevivendo a episódios de morte clínica. Os relatos que uma grande parte dessas pessoas fazem daquilo que viram, ouviram e sentiram durante os instantes em que eram considerados "quase mortos" e recebiam atendimento médico apresenta uma nova visão da morte e da própria vida. O psiquiatra americano dr. Raymond Moody Jr. foi o primeiro a sistematizar um trabalho com as pessoas que passaram por essas experiências. Seus estudos iniciais, com 150 experientes (que passaram por uma experiência), deram origem ao livro *Life after life (Vida depois da Vida)*, marco para o desenvolvimento de mais estudos e pesquisas sobre o assunto. Foi ele quem concluiu o termo experiência de quase morte. No Brasil, está sendo iniciado um trabalho sobre a experiência de quase morte. Ela

busca coletar e registrar depoimentos das pessoas que passaram por essa experiência no país, comparar os dados com trabalhos internacionais e ajudar os experientes em suas angústias e questionamentos, oferecendo-lhes suporte científico e emocional. Os responsáveis pela pesquisa são José Roberto Pereira Santos, diretor científico da Associação Médico-Espírita do Estado do Espírito Santo, e Meiriane Correa Melo, psicóloga clínica e espírita. Para saber mais sobre o tema visite o site <http://www.brasil.phdji.com>. O e-mail: [ecqm.brasil@bol.com.br](mailto:ecqm.brasil@bol.com.br)

[casadocaminho@ibco.com.br](mailto:casadocaminho@ibco.com.br)

✦ A Sociedade União e Instrução Espírita, de Pelotas (RS), comemora, em 29 de dezembro, 100 anos de fundação.

**Premiados do Projeto Renascer**

O Instituto de Cultura Espírita do Brasil - Casa de Deolindo Amorim, no Rio de Janeiro, encerrou o I Concurso de Monografias das Mocidades Espíritas do Brasil - Projeto Renascer.

O vencedor foi Gláucio Varella Cardoso, da Mocidade Espírita Francisco Martins, da Irmandade Espírita José da Luz, de Mesquita, Rio de Janeiro, com "Em Defesa do Teatros Espírita". Em segundo lugar, com "Os Militares Espíritas nas Forças Armadas", ficou Luiz Manoel Acíoli Matos, da Cruzada dos Militares Espíritas do Parque Regional de Manutenção / 10, em Fortaleza (CE). E em terceiro, "A Questão Elias João Batista", de Alexandre Coutinho Conrado Dantas, Alexandre faz parte do Grupo de Estudos Espíritas da Legião dos Servos de Maria, em Aracaju (SE).

✦ Quem quiser receber periodicamente, via internet, com a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo deve fazê-lo através do e-mail: [use@matrix.com.br](mailto:use@matrix.com.br). Os demais endereços eletrônicos estão sendo desativados. A página da USE na internet é [www.use-sp.com.br](http://www.use-sp.com.br)

✦ Quem quiser receber periodicamente, via internet, mensagens da Doutrina, deve enviar um e-mail para

**AUTODEFESA ESPIRITUAL 2ª edição Ano 2001**

Um Livro que você não pode deixar de ler!

Stamatios Zannis Philippoussis



**O LIVRO** - Neste livro o autor procura despertar no ser humano as potências que nos foram dadas por Deus. Surge técnicas para que se possam obter resultados benéficos, aumentando, assim, a nossa fé na Providência Divina, que nos proveu de possibilidades para nos ajudarmos. Respalçado na Codificação de Kardec e em pesquisas científicas, o autor enfoca o reto pensar, o autossosse, a alimentação, a respiração etc. e os resultados que a Alma (que ele chama de General Mente) pode obter, armenizando as forças físico-psicológicas e as vezes, até curando-as. É uma mensagem de esclarecimentos, consolo, esperança, fé e de gratidão ao Supremo Criador, onde tenta despertar os poderes psíquicos condensados em cada um, baseando-se especialmente nas palavras de Jesus Cristo quando disse: "eu afirmo que quem crê em mim fará as coisas que eu faço, e até maiores que estas..." (João, 14.12).

**DIVULGAÇÃO E VENDAS** Livraria Espírita Nossa Lar Ltda (rua Genebra, 122-Bela Vista-SP, Tel. 3105.0361) Grupo Espírita Anália Franco (Estrada Padre Roser, 531-Itajaí-RJ - 21-3351.3300) Casa Espírita Amor em Gótas (rua Guararema, 195-B, da Saúde-SP, Tel. 275.0823) Eventuais encaminhamentos (Tels. 11- 5584.5398 e 9939.6236).

**Atenção! Professores!**

O Lar do Alvorecer precisa de professores para o ensino pré-primário e primário.

Enviar curriculum para: **Av. Pedro Severino, 325 Jabaquara Cep: 04310-060 - SP. Tel.: 5585 1977**

**FOLHA ESPÍRITA**

FE - Editora Jornalística Ltda. Periodicidade: MENSAL CNPJ: 44.065.399/0001-64 Insc. Mun. 8.113.897-2 Insc. Est. 109.282.551-110

**FUNDADOR** Freitas Nobre (1974-1990)

**JORNALISTA RESPONSÁVEL** Leide Vilas - M.T. 02.809

**DIRETORA RESPONSÁVEL** Marlene Nobre

**DIRETOR DE REDAÇÃO** Paulo Rossi Severino

**DIRETOR COMERCIAL** Fábio Gandolfo Severino

**PRODUÇÃO GRÁFICA** Comodoro Junior Jorge Gomes da Silva

**FOTOGRAFIA** Marlene Nobre

**ASSINATURAS** Ana Carolina Rossi Severino e Lílian R. S. R. Severino

**EXPEDIÇÃO** Arnaldo M. Orso e Sílvio do Espírito Santo

**REVISÃO** Sílvio de Matos

**REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO** Av. Pedro Severino Jr., 325 São Paulo - SP - CEP 04310-060 Telefax: (011) 5585-1977

DISTRIBUIÇÃO PRÓPRIA

Neste Natal, dê uma assinatura da **Folha Espírita** de presente

**Natal** com **40%** de desconto para assinantes da **Folha Espírita**

Aproveite a promoção e escolha seu livro com um desconto especial de 40%\* para você assinante da Folha Espírita.

Fe Editora		Transcomunicação Através dos Tempos - Hernani G. Andrade		R\$ 18,00
Aprendendo com Chico Xavier - Paulo R. Severino	R\$ 9,00	Transcomunicação Instrumental - Sônia Rinaldi	R\$ 16,00	fe
O Cérebro e a Mente - Nílbor Facure	R\$ 15,00	Transcomunicação Instrumental - Karl Goldstein	R\$ 10,00	
A Ciência da Alma - Nílbor Facure	R\$ 13,00	A Vida Trínica - Paulo R. Severino	R\$ 11,00	
Condomínio Espiritual - Hermínio C. Miranda	R\$ 15,00	<b>Circulus Editora</b>		
O Clamor da Vida - Marlene Nobre	R\$ 17,00	Capitamos em Movimento - Elzio F. de Souza / Deolindo Amorim	R\$18,00	
De Volta a Realidade - Paulo R. Severino	R\$ 8,00	Carteiros Doutrinários - Deolindo Amorim	R\$12,00	
Doenças da Alma - Roberto Brólio	R\$ 14,00	<b>Editora Panorama</b>		
Educação da Alma - Roberto Brólio	R\$ 13,00	Doutrina Espírita - No tempo e no Espaço - A. Mevri Spada Borges (Dicionário Especializado)	R\$ 23,00	
Fisiologia Transdimensional - Délcio Landolf	R\$ 17,00	Fica Comigo - Paulo Roberto Bericzi (Intelect)	R\$ 12,00	
Lições de Sabedoria - Marlene Nobre	R\$ 18,00	Alme, o amor não tem idade - Fabricius / Marly G. M. Marote (Romance Mediúnico)	R\$ 18,00	
Morte, uma Luz no fim do Túnel - Hernani G. Andrade	R\$ 11,00	Caminhos que levam ao Amor - Viviani Claudia Florêncio (Romance Mediúnico)	R\$ 18,00	
Muito Além dos Neurônios - Nílbor Facure	R\$ 12,00	Torre de Pedra - Claudina Pristof Duarte (Romance Mediúnico)	R\$ 17,00	
Nossa Vida na Além - Marlene Nobre	R\$ 14,00	<b>Correio:</b>		
A Obsessão e suas Mascaras - Marlene Nobre	R\$ 15,00	Despesa Postal: acrescentar ao cheque		
Paulo de Tarso e o Espiritismo - Roberto Brólio	R\$ 15,00	Até 2 livros - R\$ 4,50 • De 3 a 5 livros - R\$ 6,50		
Povos Primitivos e Manifestações Supra Normais - Ernesto Bozzano	R\$ 18,00	Envie seu pedido para com o cheque acrescido do valor da postagem.		
Psicografia à Luz da Grafoscopia - Carlos Augusto Perandriá	R\$ 8,00	<b>FE Editora Jornalística Ltda.</b>		
Psicologia da Alma - Roberto Brólio	R\$ 13,00	Av. Pedro Severino, 325 - Jabaquara - São Paulo - SP - 04310-060		
A Questão Espiritual dos Animais - Inelina Práde	R\$ 11,00			
Renasceu por Amor - Hernani G. Andrade	R\$ 13,00			
Saúde e Espiritismo - Ama Bossal	R\$ 19,00			

**Campanha de Assinaturas**

Participe: Presentando um amigo neste Natal

A cada duas assinaturas\* que você enviar, você escolhe um dos seguintes livros:

- Psicografia à Luz da Grafoscopia (Carlos A Perandriá)
- Transcomunicação Instrumental (Karl Goldstein)
- A Vida Trínica (Paulo Rossi Severino)
- Renasceu por Amor (Hernani G. Andrade)
- De Volta a Realidade (Paulo Rossi Severino)
- Aprendendo com Chico Xavier (Paulo Rossi Severino)

\*Vide o formulário de assinatura na pág. 7

1 ano - R\$ 18,00  
2 anos - R\$ 35,00

TEL.: (11) 5585-1977 - [folhaespirita@uol.com.br](mailto:folhaespirita@uol.com.br)

\*Promoção válida somente para assinantes de Folha Espírita até 31/01/2002

# O PAPEL DO BRASIL NA NOVA ERA

No final de 1992, 27 de dezembro, no Centro Espírita Perseverança, na capital paulista, o médium Chico Xavier concedeu-nos importante entrevista que consta do livro *Lições de Sabedoria. Perguntei-lhe, nessa ocasião, se o Brasil seria mesmo "o coração do mundo e a pátria do Evangelho", tendo em vista a violência e a corrupção que grassam em nosso país. Serenamente, o médium respondeu-nos: "O nosso Emmanuel é de opinião que dentro do mundo turbulento, com a incompreensão comandando tantos corações, tantos milhões de pessoas, não pode ser motivo de dívida para nós que o Brasil é o coração do mundo".*

## Marlene Nobre

E acrescentou: "Em comparação com outros povos e outras nações, nós estamos com a nossa bandeira imaculada, atingível por qualquer corrupção. Esta é nossa clareza, porque nossas dificuldades têm sido superadas pela fraternidade com que nós nos amamos uns aos outros, pela facilidade com que aprendemos os ensinamentos de nossos amigos espirituais e vamos formando os núcleos de Paz e Amor que são as casas de Deus. Outros dizem: "Quanto à conceituação de Pátria do Evangelho – prossegue o médium – nós somos compelidos a pensar no futuro, quando teremos, talvez, necessidade de exemplificarmos, até com o sacrifício, o Evangelho, que nos foi confiado por Nosso Senhor Jesus Cristo. Sem nos esquecermos que, do ponto de vista evangélico, até Ele foi atingido pelo sacrifício extremo, para dar-nos essa alvorada maravilhosa, que é a doutrina de luz que nos abraça e que nos une a todos num abraço só, num só coração. Chegada essa época, naturalmente, seremos compelidos a testemunhos e a exemplificações. E, agora, antes das lutas maiores que o porvir nos reserva. Serão horas difíceis para nós. Como filhos da Pátria do Evangelho, devemos exemplificar e esperar".

## Abraçar filhos de outras terras

Nessa mesma entrevista, o médium de Uberaba advertiu-nos quanto aos acontecimentos futuros e às grandes transformações pelas quais passaremos:

"Preparemo-nos para um mundo de fraternidade verdadeira, em nos referindo à comunidade de nasções. Preparemo-nos, talvez, para abraçar os filhos de outras terras que virão até o coração de nosso país, buscando a paz desejada, que para eles tem sido tão difícil de ser alcançada. Como filhos da Pátria do Evangelho, somos chamados a exemplificar, porque aprendemos e ensinamos o que constitui a razão de nossas vidas. Que Deus nos abençoe, para sermos dignos da proteção que nos tem sido dada, porque espalhada por todos os recantos do nosso país".

A seguir, Chico Xavier refere-se ao fato de termos atravessado um período difícil em nosso país – o *impeachment* do presidente Collor – sem maiores turbulências ou conflitos, ressaltando a nossa tendência pacífica.

"A violência que existe no Brasil é a que existe no mundo, mas como povo, nós temos sabido honrar a destinação a que fomos chamados. Como povo temos sofrido para a glória das enérgicas, inconformações, dilapidações, faltas graves daqueles que foram chamados a dirigir nossos destinos. Mas as nossas mãos não se sujaram com sangue fraterno. Quantos povos, por muito menos, acharam na rebelião ou na indolência a desculpa que eles se atiraram para encontrar dificuldades muito maiores. Somos, sim, uma grandeza da Terra em que nós renascemos; somos filhos do coração do mundo. E o Senhor nos fortalecerá para a grandeza dos filhos também da Pátria do Evangelho, quando soar a hora a que fomos chamados para a grande renovação".

As palavras de Chico Xavier são proféticas; ao mesmo tempo que descrevem o peso da grande tribulação, trazem a esperança de dias melhores. Compreendemos que os momentos de maior testemunho do povo brasileiro estão por vir, quando teremos de ceder espaço aos irmãos de outras terras que virão para cá, após os cataclismos previstos na *grande desolação*, e provar, então, que o Brasil é, verdadeiramente, a Pátria do Evangelho. Exemplificaremos fraternidade, acolhendo-os com amor; juntos venceremos sofrimentos e angústias atroz; compartilharemos alegrias nas pequenas e grandes

vitórias; cultivaremos a paz.

Enfim, juntos contribuiremos para o sucesso espiritual da Comunidade das Nações, construindo um conjunto harmônico, um mundo mais feliz, onde não seja vã a palavra felicidade.

Um verdadeiro mundo de paz!

## O Brasil visto pelos espíritos

No livro psicografado *Brasil Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*, Humberto de Campos, o fato de que Jesus transportou da Palestina para o Brasil a árvore do seu Evangelho, buscando a preservação de suas lições, relegadas ao descaço pela humanidade. A medida impunha-se tendo em vista as filosofias complicadas e as teorias salucionistas extravagantes e de dor avassaladora que foram enxertadas aos seus ensinamentos, desfigurando-os a tal ponto que algumas guerras sangrentas foram patrocinadas, em nome Dele, o Mestre que se imolou pela paz. O fato é que o próprio Cristo, em uma de suas excursões pelo globo, no último quartel do século XIV, escolheu o lugar onde o Brasil seria erigido, na esperança de que, em suas terras dadas, o seu Evangelho fosse vivido em profundidade. Durante essa visita, o Mestre conversou com os componentes da luminosa caravana que o acompanhava, sobre as características da futura nação.

A região do Cruzeiro, onde se realizará a epopéia do meu Evangelho, estará, antes de tudo, ligada eternamente ao meu coração. As injunções políticas serão nela atividades secundárias, porque, acima de todas as coisas, em seu solo significativa e exuberante, estará o sinal da fraternidade universal, unindo todos os espíritos".

Assim tem sido. A unidade territorial do Brasil, com seus oito milhões e meio de quilômetros quadrados e oito mil quilômetros de costa marítima tem sido preservada ao longo de cinco séculos de sua história. Nunca houve exemplo como esse em todo o mundo. Basta olharmos ao nosso redor e veremos as possessões espanholas fragmentadas em vinte repúblicas diversas.

Mas é claro que as vitórias não virão sem muita luta e sofrimento, erros e acertos que são frutos do próprio aperfeiçoamento.

Jesus havia determinado que a Terra do Cruzeiro se povoasse de raças humildes do planeta, inclusive que tivesse a colaboração dos povos sofredores do continente africano. Essa cooperação, todavia, deveria ser feita de modo a tanto, havia aproximado Portugal daquelas raças sofredoras, sem violência de qualquer natureza. Lamentavelmente, porém, os homens brancos, esparsos pelos latifúndios da nação, nascentes, na sede de dominação, escolheram o pior caminho, trazendo negros de Luanda, da Guiné e de Angola, na triste condição de escravos.

Ismael, o anjo a quem Jesus entregou a direção do Brasil, confidando o Mestre quanto a essa escravidão indebita, obteve como resposta: "Não nos compete cercar os atos e intenções dos nossos semelhantes, considerando que cada um será justificado na pauta de suas obras" e acrescentou: "se não nos é possível cercar o arbítrio livre das almas, poderemos mudar o curso dos acontecimentos, a fim de que o povo lusitano aprenda, na dor e na miséria, as lições sagradas da experiência de vida". Depois disso, o que se viu foi o desdém, o parecimento, para sempre, da

Casa de Avis, a mesma sob cujo reinado se iniciou o tráfico hediondo dos homens livres.

No momento, ainda estamos em pagamento coletivo de dois erros graves cometidos no passado: o período de 300 anos de escravidão dos irmãos africanos e a Guerra do Paraguai, mesmo porque não adianta avançar em conquistas materiais, sem os fundamentos morais consolidados. Felizmente não temos dívidas, nas demais áreas, como a maioria das outras nações, tais como a pena de morte, o aborto, as guerras civis, etc. Nossa história tem sido feita sem derramamento de sangue, nossa bandeira está limpa.

No livro de Humberto de Campos, o escritor reproduz os comentários de Ismael felizes no século XX: "As rajadas de morticínio e de dor avassaladora à alma da humanidade, no século próximo, dentro dos imperativos das transições necessárias, que serão o sinal do fim da civilização precária do Ocidente. E Ismael acrescenta: "a morte do



mundo, prevista na Lei e nos profetas, não se verificará, por enquanto, com referência à constituição física do globo, mas quanto às suas expressões morais, sociais e políticas. A civilização armada terá que perecer, para que os homens se amem como irmãos".

## Ruy Barbosa:

### Cristo a inspiração

Do livro *Falando à Terra*, destacamos a comunicação de Ruy Barbosa, *Oração do Brasil*, verdadeira peça literária, onde seu estilo inconfundível está presente. Nela, o grande estadista e jurista, como Humberto de Campos, enfatiza a missão espiritual de nossa pátria:

"Grande Brasil! Berço de triunfos esplêndidos, aberto à glorificação do Cristo, seja Ele tua inspiração redentora, o teu apoio infalível, a trave-mestra de tua segurança; e, enaltecendo o messianismo do teu povo fraterno, em cujo seio generoso se extinguem todos os ódios de raça e se empugnam todas as fronteiras do separatismo destruidor, que o Mestre encontre no amago de teu coração o sagrado pouso das Boas-Novas de salvação, descendo, enfim, da cruz de nossa impenitência multissecular para conviver com a Humanidade de terrestre para sempre".

### Deodoro da Fonseca:

#### devoção a humanidade

O Proclamador da República, Deodoro da Fonseca, em sua mensagem – *Impressões* – no livro *Falando à Terra*, enumerou os vários problemas do Brasil: a escassez de sentimento cívico, a enorme população rural, a disparidade dos climas, o problema da seca, a extensão das selvas, a falta de consciência sanitária, o analfabetismo, etc. Tudo isso dificulta uma visão abrangente dos valores intrínsecos de nossa gente.

Mas ele não deixa de reconhecer as nossas aquisições, a de um povo jovem, em vias de passar à maturidade. Segundo Deodoro, temos

## BRASIL DA PAZ

Castro Alves



enorme potencial econômico, verdadeira noção de fraternidade que é a base de uma democracia genuína; instinto de solidariedade humana; culto sistemático de ideais superiores; ojeriza pelo orgulho de raça; pacifismo construtivo; respeito tradicional à independência dos outros; bondade inata; penetração rápida nos enigmas espirituais; exaltação da caridade; vocação da liberdade; o desprezimento da posse material e, sobretudo a devoção sublime à humanidade que converteu os oito milhões e meio de quilômetros quadrados em Novo Lar do Evangelho redívivo.

A ordem, pois, segundo ele é trabalhar.

## Robert Southey

### comparação descaridosa

Poeta, historiador e crítico inglês, Robert Southey escreveu a *História do Brasil* sem nunca ter vindo à América. Sua mensagem – *Apreciações* – também do livro *Falando à Terra* explica, de certa forma, esse compêndio histórico escrito à distância, porque esclarece que reencontramos o Brasil à época colonial, no século XVI. Há duas informações importantes a ressaltar em sua mensagem: o fato de que não adianta o progresso material de uma nação, se ele não é acompanhado de alicerces morais efetivos; e a crítica consistente dos pessimistas intransigentes que só vêem a falência espiritual de que são possuídos.

"Não advogáramos a causa do Brasil, que não necessita de nós para fazer-se valer na civilização contemporânea, nem desprezariamos as grandes nações que orientam a vida moderna; entretanto, seria lícito indagar se conviria o progresso material sem alicerces morais suficientemente consolidados". E enfatiza: "Por muito tempo se debatem na crítica moderna os pessimistas intransigentes, que em tudo vêem a falência espiritual de que se sentem possuídos, somos, aqui, lavradores otimistas e felizes, confiados no esplêndido porvir da jovem e vigorosa nação, depósito de firmes esperanças de milhões de espíritos, empenhados na regeneração humana".

Concordamos com Southey, quando diz que não se deve estabelecer um "descaridoso confronto" com a comunidade brasileira, ainda em processo de ajustamento, e aqueles países de hegemonia política, olvidando o senso das proporções" (*Falando à Terra*, 4ª ed. FEB, p. 108).

Freqüentemente não nos lembramos, para não dizer nunca, de que as nações mais desenvolvidas do mundo ocidental, há 60 anos, arrastaram praticamente o mundo todo, durante seis longos anos, a mais sangrenta guerra de que se tem notícia.

De que valem o poder aquisitivo, a riqueza rural, a produção em massa, a vida cultural intensa, a exaltação dos princípios da dignidade pessoal e da liberdade humana, se as nações desenvolvidas programam-se de forma sistemática para a guerra, gastando três quartas partes do dinheiro público em petrechos bélicos, colocando em risco os valores conquistados?!

### Esforço coletivo

Este estudo aponta-nos uma certeza: o Brasil cumprirá a sua predestinação histórica, a de Pátria do Evangelho. Quem viver, verá. "O país escreverá a sua epopéia de realizações morais, em favor do mundo", confirma Humberto de Campos. Mas nada se fará sem esforço coletivo. Todos os brasileiros, independentemente, de raça, classe social e religião, deverão trabalhar pela paz, cultivando a oração e buscando cumprir a regra áurea: "Am a teu próximo como a ti mesmo".

A hora está próxima, deixemos as conquistas ilusórias da carne e batallhemos, com humildade, pelos princípios do Mestre Involvidável, a fim de sermos felizes aos compromissos assumidos.

Estão sendo esperados desfechos sombrios para este fim de século, enquanto os perigosos círculos de todas as nações do mundo. Milhões de espíritos acreditam no potencial espiritual do Brasil. O novo renascimento virá e o Brasil será o patrono da nova era. Os espíritos não pactuam com o julgamento apressado dos homens. Eles aprendem a esperar.

Na caverna primitiva,  
Armada de pedra e clava,  
A Terra move-se escrava  
Do Sul ao Setentrião.  
Sob o medo que a domina,  
Espessa nuvem a encerra:  
É o carro estranho da guerra,  
Gerando destruição.

Desde os lêmures remotos  
A Atlântida bela e flôrea  
Hoje segredos da História!  
No torvo arquivo do mar,  
Suplicam povos nascentes:  
– "Viver e amar!...Ao porvir!...  
Crescer, lutar,  
construir!..."

Das glebas remanescentes  
Aninha-se na Caldéia,  
Paira fremente na idéia  
Dos seguidores de Deus!...  
Antigos povos pastores  
Bradam rixas e vinganças  
E empunham pérfidas lanças  
Na guerra dos filisteus.

Filósofos pregam paz  
Sobre espadas e tambores.  
Há novos conquistadores  
Decretando novas leis...  
Passa a rude caravana,  
Sezóztris, Ramsés,  
Cambises  
E as multidões infelizes,  
Seguindo sobas e reis.

Um dia. Alguém contra o ódio  
Desce da Altura Infinita,

Faz-se a palavra Benedita  
De vida, verdade e amor,  
Mas a voz da crueldade  
Dirige-se no rumo certo  
E impõe-lhe, a cenário aberto,  
A morte do malfetor.

Desde Jesus, entretanto,  
Cresce a Divina Demanda,  
O bem sugere e comanda  
No Direito Natural...  
Tantas armas se acumulam,  
Tanta violência subleva  
Que a treva recebe a treva  
E o mal sente o horror do mal...

No contexto das Nações,  
Eis que o duelo se atia,  
Mas a chama da justiça  
Acende a luz da razão;  
Rogam-se ajustes, tratados,  
Cessação de toda luta,  
Concórdia, amparo, permuta,  
Auxílio e cooperação.

Brasil, no posto da paz  
Em que a vida te agasalha,  
Serve, abençoa, trabalha  
Na fé a que o Céu te induz!...  
E ainda que o ódio estoure,  
Clama, em brado, soberano.  
Que em todo conflito humano,  
O vencedor é Jesus.

(Mensagem recebida por Francisco Cândido Xavier, em reunião beneficente do Centro Espírita União, na noite de 20/10/82)

# O CLONE E A QUESTÃO ESPÍRITUAL

Medicina Espiritismo

Marlene R. S. Nobre

Não há dúvida de que a clonagem humana é uma das grandes discussões do momento, intensificada, sobretudo, depois que Severino Antinori, diretor do Instituto Internacional Associado de Pesquisas de Roma, e Panayotis Zavos, responsável por um laboratório de genética no Estado de Kentucky, EUA, declararam, dia 7 de agosto de 2001, perante uma plateia indignada, na Academia Americana de Ciências, em Washington, que estão prontos para copiar seres humanos.

Aliás, desde 1996, a clonagem humana ficou bem mais próxima, com o nascimento da ovelhinha Dolly, o primeiro clone mamífero, obtido através de técnica desenvolvida pela equipe do dr. Ian Wilmut, no Instituto Roslin, na Escócia. Quando falamos em clonagem humana, é preciso ressaltar que estamos nos referindo às duas modalidades: a reprodutiva, que faz cópia de gente, e a terapêutica, que produz embriões humanos para retirar deles as células-tronco ou "sementes da vida", logo nos cinco dias iniciais, e fabricar, com elas, tecidos diversos – nervoso, pancreático, muscular, etc., utilizando-os na cura de doenças, como o mal de Parkinson, o diabetes, o músculo enfartado, etc.

Inegavelmente, esses últimos avanços na área biológica levaram a uma crise ética sem precedentes na história da Ciência. Em todo o mundo, especialistas e religiosos têm se reunido, em amplas e numerosas discussões biotéticas, à procura de respostas: o cientista tem o direito de fazer cópias humanas? De manipular embriões? E o clone tem alma?

O assunto possibilita o mais sério encontro entre Ciência e Religião dos últimos séculos, e se for tratado sem preconceitos de parte a parte, poderá contribuir para a solução desse impasse, ou, pelo menos, para uma tomada de consciência mais ampla e efetiva. Nesta hora, é importante que os princípios libertadores da Doutrina Espiritista façam parte dessa discussão, uma vez que permitem uma reflexão madura, baseada na fé racionalizada, livre de preconceitos e fanatismos. Cabe à comunidade espírita movimentar-se nessa direção.

## O clone tem alma?

Antes de responder a esta pergunta, é preciso recordar a definição de clone e o processo pelo qual obtive-se a Dolly. Clone é um ser vivo que tem a mesma constituição genética de outro. Clonar, portanto, significa fazer cópias xerox de seres vivos. Há milhares de anos, a natureza brinda-nos com clones humanos autênticos – os gêmeos univitelinos – portadores do mesmo genoma.

Na clonagem laboratorial, faz-se a reprodução assuavada de um ser, mantendo a sua carga genética. Para fabricar a Dolly, foram necessárias três ovelhas. Uma delas, a negra, doou o óvulo ou gameta feminino, do qual retirou-se o núcleo; no lugar deste, introduziu-se o núcleo de uma célula mamária adulta, retirada de



outra ovelha, a branca, que se desseja clonar. Na realidade, o que se deu foi a união de uma célula somática, com o citoplasma de uma célula sexual ou germinativa. Gracias à orquestração do citoplasma e às técnicas especiais, esta célula recém-formada foi levada ao estágio embrionário inicial; o embrião, assim obtido, foi transplantado ao útero de uma terceira ovelha, e esta, finalmente, deu à luz a famosa ovelha,

em linhas gerais, esse mesmo processo está sendo cogitado para a clonagem humana. Sem dúvida, a Dolly tem alma,

ou melhor, tem princípio inteligente. Se assim não fora, não seria um ser vivo. Na clonagem humana, o raciocínio é o mesmo; basta recordar o ensinamento básico: "toda criança que vive após o nascimento tem forçosamente encarnado em si um Espírito", o contrário, "não seria um ser humano".

Só o Espírito tem o poder de agregar matéria e, consequentemente, de formar o corpo físico, segundo o molde contido em seu envoltório, o perispírito. Assim, se a clonagem humana for sucesso,

certamente, não produzirá robôs, mas seres autênticos. E distintos uns dos outros, porque cada Espírito carrega em si uma experiência única, de bilhões de anos de evolução. Qual o fator que atrai o Espírito ao processo reencarnatório?

O principal deles é a sintonia magnética que funciona tantonareencarnação normal quanto na clonagem.

Quando o Espírito tem de encarnar num corpo humano em vias de formação, um laço fluídico, que mais não é do que uma expansão do seu

perispírito, o liga ao germe que o atrai por uma força irresistível, desde o momento da concepção", afirma Kardec (*A Gênese*, cap. XI). Esta força irresistível é o magnetismo do pai e da mãe, expresso, sobretudo, nas células reprodutivas. Na verdade, para reencarnar, basta o magnetismo dos pais, aliado ao forte desejo do Espírito reencarnante. (*Entre a Terra e o Céu*, cap. 28)

Não se pode esquecer que essa "sintonia magnética" envolve energias sutis, portanto, não obedece às leis clássicas da física, mas às da física quântica, de comunicação não local, que não depende de espaço e de tempo, conforme preconiza o Teorema de Bell.

O Espírito reencarnante une-se magneticamente ao óvulo e ao espermatozóide, ou ao genoma formado por ambos (caso do clone), por questão de afinidade espiritual, não importa onde se localizem. Os tubos de ensaio e a parafenolada de aparelhos utilizados nos laboratórios não constituem de forma alguma empecilho para esse tipo de ligação. Aliás, é bom lembrar, todos os institutos de pesquisa científica terrestres contam com equipes de Espíritos Superiores que os assistem, de modo que esse tipo de ligação é devidamente favorecida por eles.

Na clonagem, os cientistas levam os genes de uma célula adulta ao estado embrionário, com isso, as moléculas de DNA, por razões que ainda desconhecemos, mas que certamente estão ligadas às propriedades do fluído cósmico universal, começam a vibrar em outro diapasão, repletas de alto poder magnético, constituindo-se, juntamente com o citoplasma do óvulo, em verdadeiro pólo atrator para o Espírito reencarnante. Está formada a atração fatal ou irresistível de que nos fala Allan Kardec.

## Problemas da clonagem

Sabemos que o clone humano é possível, mas é defensável? Princípiomente, é preciso ressaltar que a clonagem é uma técnica muito ineficiente, com índice altíssimo de insucesso. Para fabricar a Dolly, foram feitas 277 tentativas, formaram-se 29 embriões e apenas um redundou em êxito. Constatou-se, porém, que ela está precocemente envelhecida; embora tenha nascido há cinco anos, suas células são equivalentes às de uma ovelha de 12 anos, exatamente a idade da "mãe" – a ovelha cujo DNA foi utilizado na experiência. Este fato está ligado a um dos principais problemas da clonagem, o de lidar com células adultas, que estão sujeitas a muitas mutações, e, certamente, a questões espirituais, como veremos adiante.

A rigor, do ponto de vista científico, a Dolly não é um clone autêntico, porque herdou os genes que estão nas mitocôndrias, os citoplasmáticos, da ovelha negra e não da mãe "autêntica", a que forneceu o núcleo. É diferente, portanto, dos gêmeos univitelinos, formados pela natureza, que têm a mesma carga genética nuclear e citoplasmática. Como o processo que se pretende utilizar na clonagem humana reprodutiva é o mesmo empregado no caso da Dolly, certamente, não teremos clones humanos autênticos.

Em cinco anos de clonagem de mamíferos, há menos de 50 animais clonados, o que representa muito pouco para a pesquisa científica. Nesse período, houve malformações, filhotes muito grandes que não couberam direito no útero e tiveram deformações; bezerras clonadas que morreram de paralisia renal menos de 48h depois de nascerem; muitos animais que sobreviveram com sérias limitações, outros apresentaram doenças congênitas graves e foram sacrificados. A única maneira de se chegar à perfeição na clonagem é pela prática, pela repetição, por tentativa e erro; isto vem sendo feito em animais, utilizando-se, largamente, o aborto e a eutanásia. E com embriões humanos, como será?

Severino Antinori diz que praticará o aborto em todos os casos necessários, porque é legal na maior parte dos países onde pretende pesquisar. E a eutanásia, aplicará também? A pergunta é pertinente porque, mesmo com a técnica de recloneagem

anunciada por ele, não é possível detectar, durante o desenvolvimento embrionário, senão 70 doenças genéticas, em um universo de sete mil existentes. Há também que se considerar o fato de que a herança genética de apenas um dos pais leva à manifestação de doenças raras, acompanhadas de retardamento e anomalias físicas, em virtude das chamadas etiquetas, peculiares a cada gene. Assim, a chance de deficiência após o nascimento é muito grande. Os especialistas calculam que seriam necessários, pelo menos, mil clones de animais, com acompanhamento de 50 anos para poderemos afirmar que a clonagem humana é segura.

E há a questão espiritual a considerar. O envelhecimento precoce dos clones indica que há falhas no processo de produção de fluido vital ou ectoplasma, provavelmente envolvendo os genes citoplasmáticos e os do núcleo. Melhor dizendo, o clone "herdou" um processo vital em andamento, reinvocando do ponto interrompido, quer dizer do número de anos já vivido pela célula clonada. O assunto é muito complexo, porque não são somente os problemas biológicos a considerar, mas também os dos diversos envoltórios espirituais, os quais, a rigor, presidem a formação do corpo físico.

No estágio evolutivo atual, a clonagem humana é indefensável. Nada pode justificar a realização de experiências com organismos humanos vivos; fazer pesquisas *in anima nobile* é imoral. Do mesmo modo, é indefensável a manipulação de embriões com finalidade eugênica, visando-se a "raça perfeita". Com tais "escolhas" genéticas, os cientistas permanecerão circunscritos ao campo físico, sujeitos às mesmas reações de Hitler, diante de Jesse Owens, o expoente negro do atletismo norte-americano, vencedor das Olimpíadas de 1938, que batu todos os "arianos puros" alemães. Isto ocorre porque a maioria dos cientistas não admite o Espírito.

## Clonagem humana

### terapêutica

As recentes experiências demonstram o acerto das revelações do médico desencarnado André Luiz, quando assegurou que cada célula do nosso corpo tem vida em si mesma; basta que se lhe dê um caldo apropriado de cultura para desenvolver-se. As células-tronco são como "mães", concentram largamente esse poder, originando qualquer tipo de tecido. O que pensar das experiências que produzem embriões humanos, com a finalidade de retirar essas células-currupça e formar, com elas, tecidos diversos para uso terapêutico?

A resposta é difícil. Os embriões humanos podem ter ou não Espíritos ligados, conforme sabemos. (*O Livro dos Espíritos*, Q. 355 e 356)

Mas será que os candidatos à reencarnação iriam embarcar em uma aventura fadada ao insucesso? Os Protetores Espirituais não impediriam? Como ter certeza?

Creemos que as experiências científicas de Harold de Saxton-Bürr (Inglaterra), com os "life fields" (campos da vida); as de Hernani Guimarães Andrade (Brasil), com o Campo Biomagnético e as de Rupert Sheldrake (EUA), com os campos morfogenéticos, poderiam ser aplicadas para se saber se os embriões de laboratório têm laços perispirituais ou não. Na prática, porém, ainda não temos tecnologia para isso.

A nosso ver, a questão das células-tronco continua em aberto, aguardando mais ampla discussão dos especialistas espíritas sobre o assunto.

Na verdade, hoje, no estágio moral inferior do Planeta, sem maiores progressos no campo do Amor Universal, fica muito difícil aceitar a clonagem humana; talvez seja esta uma das fortes razões pelas quais a Terra está tão próxima das grandes transformações previstas para o terceiro milênio.

ENTREVISTA - DR. MARCO ANTÔNIO PALMIERI

## COMO APLICAR O ESPÍRITISMO NO DIA-A-DIA DA CLÍNICA

Médico, formado pela Faculdade de Medicina da Fundação Universitária do ABC, Marco Antônio Palmieri (foto) é clínico geral, homeopata e analista junguiano. Além de suas tarefas no consultório, colabora, todas as 4<sup>as</sup> feiras, em dois programas: um, às 10h, na Rádio Boa Nova (1450 AM), Diálogos Médicos, e outro, às 17h, na TV-Comunitária (14 da NET e TVA), Portal de Luz. Ele exerce também, o cargo de 1<sup>o</sup> Secretário da Associação Médico-Espírita de São Paulo (AME-SP), na gestão do dr. Sérgio Felipe de Oliveira. Nesta entrevista, ele ressalta a contribuição do Espiritismo na prática médica diária.

uma modificação dentro do contexto do espaço terapêutico, procurando aplicar a abordagem espírita no trato do paciente que chega ao consultório. Procuramos entender toda a queixa que ele apresenta, centralizando-a dentro do seu processo de vida, não só sob o enfoque da existência atual, mas também dentro do contexto de vidas passadas. Na anamnese, na história da moléstia atual, levamos em consideração igualmente todas as situações que sugerem mediunidade, influência espiritual, processos obsessivos. E, claro, utilizamos, quando possível, a terapia complementar do centro espírita.

Essa visão mais abrangente é que faz a diferença.

FE: Mas como tratar o paciente que é agnóstico ou que professa outra religião?

MAP: Não temos tido dificuldade nesse sentido. Basta que se aceite o contexto do paciente. Quando ele procura o consultório, a gente trabalha a sua religiosidade e não a religião. De forma alguma estamos interessados em impingir a nossa religião, mas em valorizar os seus preceitos religiosos, que são tão importantes quanto os nossos, centralizando o nosso trabalho na fé que ele possui.

É não é incomum um evangélico nos procurar. É preciso que se diga, os evangélicos têm um serviço de preces muito bonito que dá um suporte bastante grande para muita gente. Tenho entrado em contato, por exemplo, com senhoras da Igreja Evangélica, envolvidas em círculos de oração, que auxiliam muitíssimo.

É preciso lembrar também que, mesmo sendo espíritas, se não pautarmos nossa conduta nos seus preceitos, a saúde não corre bem. Sem dúvida, facilita muito quando o paciente é espírita, pois falamos a mesma língua. Creio, no entanto, que sobre Deus dá para conversar em qualquer língua.

FE: Existe diferença entre o comportamento do clínico espírita e do não espírita?

MAP: Na prática médica, no dia-a-dia da clínica, nós consideramos todos os conceitos e princípios espíritas. Obviamente, o colega não espírita não os conhece, nem cogita da chamada terapêutica realizada pela casa espírita e que é um recurso adicional de tratamento.

Em nossa clínica, temos procurado fazer com que tais atividades entrem no contexto médico. A diferença está na utilização dos preceitos da doutrina, que nos dá uma visão integral do ser humano, e no concurso da terapia complementar oferecida pelo centro espírita, que apoia o tratamento médico proposto.

Há, portanto, uma diferença bastante grande de conduta, mas só no que se refere à utilização dos preceitos da doutrina, uma vez que a ciência médica, de uma forma geral, é igual para todo médico.

FE: Na prática, como é a utilização desses preceitos?

MAP: Basicamente o que temos realizado é

INSTITUTO BAIRRAL

PSIQUIATRIA

### A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m<sup>2</sup> de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 4 quadras poliesportivas, 3 gramados de futebol, cancha de bochas, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.

O Instituto Bairral de Psiquiatria é mantido por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr. Hortêncio Pereira de Silva, 313 - Tel.: (0xx19) 3863-9400 (PABX)  
Caixa Postal 8 - CEP 13970-905 - ITAPIRA - (SP)

email: bairral@bairral.com.br - site: www.bairral.com.br

Atenção:

O site da Experiência de Quase Morte - Brasil, está pronto.

Visite-nos, dê sua opinião, sugestões e críticas. Se gostar, divulgue para os amigos

Site: <http://eqmbrasil.phidii.com>

e-mail: [eqm.brasil@bol.com.br](mailto:eqm.brasil@bol.com.br)

# COM O ESPERANTO CRESCE O MOVIMENTO EUROPEU

Entrevista com Elsa Rossi - do Spiritist Group for Irradiation - Brighton

## FE - QUAL A SUA FUNÇÃO DENTRO DO MOVIMENTO ESPÍRITA INTERNACIONAL?

**E. R.:** Estamos acompanhando o Conselho Espírita Internacional desde sua criação em 1992, durante o Congresso Espírita Mundial realizado em Madrid quando fizemos a primeira entrevista com sr. Nestor Masotti e sr. Rafael Gonzalez Molina, na ocasião Presidente da Federação Espírita Espanhola, organizadora daquele evento. Desde então temos feito o possível para estarmos presente colaborando com o Movimento Espírita.

Em 1997, transferi-me para a Inglaterra, e passei a colaborar com o Allan Kardec Study Group, dirigido por Janet Duncan, que me convidou para o cargo de secretária do grupo. Em 1998, passei a editar o Boletim Trimestral para a Coordenadoria de Apoio ao Movimento Espírita da Europa do Conselho Espírita Internacional-CEI. Hoje, já estamos no número 11, que poderá ser consultado no web site [www.spiritismo.org](http://www.spiritismo.org), assim como os números anteriores, organogramas, mensagens, endereços de instituições espíritas em vários países europeus, etc.

Em reunião da Coordenadoria Europa do CEI, realizado em Liege - Bélgica em Abril do ano 2000, assumi o Departamento para Integração para os Países Europeus. Colaborei com algumas traduções dos documentos do CEI - "CONHEÇA O ESPÍRITISMO E DIVULGUE O ESPÍRITISMO" que o CEI imprime gratuitamente, envio aos países para distribuição, divulgação e esclarecimento do Movimento Espírita. Ele existe em 12 idiomas, pode ser encontrado no site do CEI [www.spiritist.org](http://www.spiritist.org). Ainda no ano passado, na reunião ordinária do CEI realizada em Outubro em Miami, por indicação, me responsabilizei pela editoração do Boletim Informativo do CEI, onde todos os países membros são contemplados. (Angola, Argentina, Bélgica, Brasil, Chile, Colômbia, El Salvador, Espanha, França, Guatemala, Itália, Japão, México, Noruega, Paraguai, Peru, Portugal, Suécia, Uruguai, U.S.A., Reino Unido). Foi distribuído via correio eletrônico o primeiro número deste Boletim pelo CEI - e-mail: [spiritist@spiritist.org](mailto:spiritist@spiritist.org) - web site: [www.spiritist.org](http://www.spiritist.org). O Conselho Espírita Internacional conta com 22 Instituições Espíritas Internacionais.

## FE - COMO VOCÊ TEM PROCURADO DESEMPENHAR A SUA TAREFA?

**E. R.:** Mirando-me nos exemplos de amor e abnegação. Não fazemos nada sozinho, procuramos sempre trabalhar em equipe, mesmo que sejamos poucos. Procuramos entender a realidade de cada país, levando o carinho e o apoio, quando solicitado, visitando os países que nos buscam, e principalmente, ouvindo a todos e trabalhando pela Unificação. Somos, vamos dizer, energizados pelas atividades Doutrinárias que realizamos em nosso SGI - Spiritist Group for Irradiation em Brighton, Inglaterra. Público Léntulo tem traduzido mensagens para o Inglês, as quais são revisadas por um senhor inglês membro do nosso grupo, assim como outros materiais que procuramos levar aos países que visitamos. É nosso dever procurarmos ter material na língua do país para o qual estamos trabalhando junto ao público nativo. Como o inglês favorece a disseminação em outros países, como a Holanda, Suécia, Áustria, entre outros, é uma bênção podermos colaborar levando mensagens em nome da Doutrina Espírita. Pode-se copiar essas mensagens, passar adiante e fazer chegar até o necessitado moral. Assim tem sido. Graças a Deus, temos bastante tempo

para trabalhar para o movimento espírita. Apesar de trabalharmos meio expediente fora de casa, para o necessário sustento do dia a dia. O SGI, através do Público já traduziu livros como o "Sinal Verde" - "Somos todos Médiums", e estamos aguardando que as editoras detentoras dos direitos autorais publiquem para que tenhamos mais material em língua inglesa. Atualmente Público está trabalhando na tradução do livro Desperte e Seja Feliz - da linha psicológica de Joanna de Angelis, psicografia de Divaldo P. Franco.

## FE - HOUVE AVANÇOS DO ESPÍRITISMO NA EUROPA?

**E. R.:** Pelo crescente número de Grupos Espíritas que estão se estruturando em bases doutrinárias, legalizados, podemos dizer que houve avanço e continua havendo. Trabalhar no bem é sempre um sinal de avanço. A Coordenadoria de Apoio ao Movimento Espírita da Europa, do Conselho Espírita Internacional é o órgão de Unificação do Movimento Espírita Europeu. Posso dizer que a Europa se encontra no momento muito bonito. Estamos todos mais próximos uns dos outros, não só geograficamente, mas também pelo Unificação do Movimento Espírita Europeu e Mundial. Hoje é uma realidade a REVUE SPIRITE estar sendo editada pela França-USFF e pelo CEI. Sendo uma revista formativa, um dia a teremos em vários idiomas. O Boletim Europa, segundo informações que nos chegam, tem uma parcela de contribuição na Unificação. Com as informações do Boletim todos tomam conhecimento do movimento espírita de outros países membros não membros. A Revista Internacional de Espiritismo e outros periódicos sérios colaboram e muito na divulgação do movimento espírita internacional. Portugal, com o movimento mais antigo pode ser considerado um dos países com excelente movimento espírita dentro da Europa. Mais países vão se aproximando, participando nas reuniões, se integrando ao CEI. Recentemente em reunião realizada em Berlim, tivemos a presença da Suécia, como novo membro do Conselho Espírita Internacional, e pela primeira vez a presença da Holanda. Consideramos um avanço a retomada do Movimento Espírita em alguns países, como a própria Holanda que já tem um Movimento iniciado com o Grupo de Rotterdam. Recentemente o Grupo Espírita de Hoorn situado ao norte da Holanda descobriu todas as Obras Básicas da Doutrina Espírita traduzidas à época de Allan Kardec ao holandês e que estão muito bem guardadas em Bibliotecas de Universidades da Holanda. Fotocopiaram e agora estão revisando para o holandês moderno, para terem material de estudo para todos os grupos espíritas holandeses

e a seguir dentro da disponibilidade financeira, serem publicadas. A Alemanha já possui uma Editora Espírita, a Polónia com livros espíritas em Polonês, a Suécia lançou o ano passado o Evangelho em sueco, livros de Divaldo em vários idiomas, a Suíça, Portugal, Inglaterra, França também tem Editoras Espíritas. Temos o Esperanto que lentamente toma espaço nos corações de todos os espíritas e se Deus quiser, será a ponte futura facilitadora nas reuniões onde as vezes temos 5, 7 idiomas diferentes.

## FE - ELSA, VOCÊ TEM ESTADO EM CONTATO COM PESSOAS DE VÁRIOS PAÍSES, INCLUSIVE COM PAÍSES DO LESTE EUROPEU, EM QUE A DIFÍCILIDADE DE COMUNICAÇÃO EMUITO GRANDE POR CAUSA DA LÍNGUA É POR CAUSA DA DIFÍCILIDADE DE COMUNICAÇÃO COMELES ATRAVÉS DO ESPERANTO, O QUE REPRESENTA PARA O CONSELHO ESPÍRITA INTERNACIONAL ADOÇÃO DO ESPERANTO COMO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO?

**E. R.:** O Esperanto não veio para o Espiritismo. O Esperanto é uma língua a serviço da fraternidade Universal. Para os povos que tem sua língua pátria como o húngaro, o eslovaco, o russo, o japonês, o chinês, o Esperanto surge como uma segunda língua, a língua da Paz. Através do Esperanto eu me comunico com todos esses países. Percebi que todos cabem dentro do mesmo coração do Esperanto. Há um estímulo muito grande do CEI - Conselho Espírita Internacional, para que os líderes dos países que participam do conselho, estejam em Esperanto, a fim de facilitar o intercâmbio. Em 2004, no Quarto Congresso Espírita Internacional, teremos vários conferências em Esperanto. Na Europa está havendo um estímulo muito grande, dentro do meio espírita, ao estudo do Esperanto. O Esperanto já é estudado dentro das Universidades europeias na Áustria, da Hungria, da Eslováquia, da Rússia.

## FE - ATRAVÉS DESSAS COMUNICAÇÕES EM ESPERANTO, O QUE VOCÊ TEM PODIDO OBSERVAR. A RESPEITO DO MOVIMENTO ESPÍRITA, Nesses Países?

**E. R.:** Na Hungria, o movimento espírita é todo em Esperanto. Eles se reúnem e estudam os livros de Kardec, em Esperanto. Na Bulgária também. Do Esperanto, eles trazem para as línguas locais. Na Bulgária aconteceu um fato curioso. Eles traduziram o Livro do embrulho de pão. Foi escrito a mão e fotocopiado, porque não haviam os caracteres do idioma búlgaro para fazer a tradução.

## FE - COMO ELES ADQUIREM ESSES EXEMPLARES?

Os novos informativos Suggestões Candela, lançado recentemente pelas Organizações Candela, vem cumprindo seu papel e já alcançou sucesso, absorvido pelos clientes que estão sendo nele guardado aliado na divulgação do Livro Espírita e da sua doutrina.

## Suba mais alto Não lhe fira a calínia. Viva de modo que ninguém possa acreditar no caluniador.

Não se atreva, em face da perturbação. Siga seu caminho, atendendo aos objetivos superiores da vida, porque os perturbadores são inumeráveis.

Não lhe doa a acusação indôbita. Você pode realizar muitos planos valiosos, em contraposição aos acusadores gratuitos.

Não se incomode pela desconfinça decada. Em qualquer lugar, você pode empregar a boa consciência no serviço honesto.

Não desanime, em razão da crítica. Se a censura é serviço cabível a qualquer um, a realização elevada é obra de poouos.

Do livro: Agenda Cristã André Luiz

**E. R.:** O meio esperantista é o meio mais fraterno que existe. Há muita troca e muita doação. Existe no Brasil, em Brasília, a AME - Associação Mundo Esperanto cujo objetivo é a divulgação do livro espírita em Esperanto. Essa entidade envia a todos os países que solicitam livros em Esperanto. Dessa forma, os livros espíritas chegam a esses países em Esperanto. Muitos tomam conhecimento da Doutrina e se interessam, lendo as obras em Esperanto.

## FE - EM QUAL DESEUS PAÍSES O MOVIMENTO ESPÍRITA ESTÁ MAIS DESENVOLVIDO?

**E. R.:** Na Eslováquia existe um grupo pequeno, mas muito atuante. Na Eslovênia também, há um pequeno grupo. Na Rússia, nós temos um correspondente com vários livros em russo e com um site na internet. Há uma coisa curiosa, onde existe um brasileiro, o movimento caminha mais rapidamente.

## FE - O QUE VOCÊ GOSTARIA DE RESSALTAR DENTRO DO MOVIMENTO ESPÍRITA MUNDIAL?

**E. R.:** Que apesar de estudarmos tanto, temos as obras básicas, obras complementares, ainda temos momentos de inércia, o que não deixamos levar de roldão por desinformações ardilosas. Que procuremos ter mais caridade com o Movimento Espírita, que procuremos ter mais indulgência para com todos, que aceitemos os que podem dar um pouco mais ou menos do que nós, sem melindres, mas que venhamos a sonar para que mais rapidamente o bem se espalhe, o esclarecimento se faça, o perdão se etenezem em nossas almas, mentes e corações. Que seja o nosso alceite do dia a dia a bandeira da paz. Por dia trabalhe incessantemente pois a paz começa dentro de nós. Não resuscitemos antigas cruzadas mentais e sim tenhamos o estímulo do viver bem vivenciando os ensinoss de Jesus no AMAI-VOS UNS AOS OUTROS. Se nos preocuparmos mais em nos melhorarmos intimamente, estaremos beneficiando o nosso próximo e por conseguinte seremos os maiores beneficiados no contexto do planeta. Quanto mais ocupados com o bem nós estivermos, menos espaço, tempo e valor ao mal daremos. Obrigada pela oportunidade que a Folha Espírita nos concedeu. Que Jesus os abençoe!

Mirian Portela

## LIÇÕES INESQUECÍVEIS

Weimar Muniz de Oliveira

Não me recordei bem o dia, mas sei que foi no mês de maio de 1998 que, promovido pela saudade, fomos até Uberaba, em visita a Chico Xavier e demais amigos dos velhos tempos. Realizadas as costumeiras visitas aos amigos e companheiros de Doutrina, depois de comparecer à reunião de distribuição de pães, à sombra do abacateiro, dirigimo-nos ao Grupo Espírita da Proce, como sempre fizemos, aos sábados, e lá permanecemos até ao término aos trabalhos.

A convite da direção, sentamo-nos à mesa da sessão pública que encorreu-se por volta das 23h30.

A hora da despedida, fizemos fila para cumprimentar o médium, e, quando chegou a nossa vez, Cleuza à frente, como só podia acontecer, Chico, segurando a mão direita de Cleuza dentro das suas, disse:

"Minha filha, não se preocupe. Sempre estaremos cada vez mais juntos. Nem o tempo, nem o espaço nos separam".

E Cleuza, como sempre acontece em circunstâncias tais, chorou.

E, falando sobre espaço e

SEMPRE ESTAREMOS JUNTOS

tempo, que, segundo nos informam os Espíritos Antigos, têm sentido e conceituação diferentes dos de nosso plano, a jornalista

Anik Malvil, da "Última Hora", no Programa "Flávio Cavalcanti", da TV-TUPI (1), de que participavam 22 emissoras de televisão, isso a 14 de julho de 1974, formulou a seguinte pergunta ao Chico: ANICAMALVIL - está sendo um grande prazer conhecer o senhor. Como explica que as pessoas recém-falecidas possam se orientar, se elas não têm os pontos certos de referência de espaço e tempo, do mundo físico?

CHICO XAVIER - "Os Amigos Espirituais têm nos esclarecido que, quando nos adestramos suficientemente, através da religião ou da meditação, para a Vida Espiritual, fazemos um curso instintivo de aprendizagem de nossos controles, quanto às noções de espaço e tempo, verificando-se, no além, mais ou menos, aquilo que acontece com a nossa chegada à Terra, através da reencarnação quando despedimos, às vezes, seis a oito anos para tomar conhecimento das noções de espaço e tempo no Plano Físico, do atravessarmos o período da primeira infância".

## Mais um sucesso de Luiz Sérgio

A humanidade, para ser feliz, terá que percorrer uma vasta trajetória, de esforço pessoal e exercício constante do amor fraternal, apesar de todas as adversidades encontradas na atualidade. Luiz Sérgio, em narrativas interessantes que captam a atenção do leitor, do início ao fim, faz uma convivência à reflexão e a reformulação de valores ético-morais. Este é mais um livro que engrandece a literatura espírita.

Uma Nova Trajetória Psicografada por Elsa Candida Ferreira Pelo espírito Luiz Sérgio 176 págs. - R\$ 17,90

Nas melhores livrarias, distribuidoras ou pelo telefone: (11) 6101-1165

Canorama Livraria e Editora

[www.livrariacandida.com.br](http://www.livrariacandida.com.br)  
[www.panoramamedia.com.br](http://www.panoramamedia.com.br)  
[panorama@panoramamedia.com.br](http://panorama@panoramamedia.com.br)

## Candela lança nova publicação com distribuição gratuita

O novo informativo Suggestões Candela, lançado recentemente pelas Organizações Candela, vem cumprindo seu papel e já alcançou sucesso, absorvido pelos clientes que estão sendo nele guardado aliado na divulgação do Livro Espírita e da sua doutrina.

Para isso, se em sua cidade não há parâmetros do Projeto LivroFácil entre em contato com o centro que você participa, ou a livraria que você frequenta, ou ainda o clube do Livro que você frequenta.

Por isso, se em sua cidade não há parâmetros do Projeto LivroFácil entre em contato com o centro que você participa, ou a livraria que você frequenta, ou ainda o clube do Livro que você frequenta.

Para isso, se em sua cidade não há parâmetros do Projeto LivroFácil entre em contato com o centro que você participa, ou a livraria que você frequenta, ou ainda o clube do Livro que você frequenta.

ORGANIZAÇÕES CANDELA Rua Minas Gerais, 1516 - CEP 15001-250 Catanduva-SP - Fone/Fax: (17) 523-1554 e-mail: [livro@canclanet.com.br](mailto:livro@canclanet.com.br) site: [www.canclanet.com.br](http://www.canclanet.com.br)

Quer parabenizar o Grupo Osmas pelo Semente Osmas. Ficou ótimo. Ricardo José R. Cardozo - Lorenna - SP

Parabéns, mais uma vez, pelas inovações. Você, realmente, nunca esteve acompanhado. E isto, porque, leitões de Osmas, é ótimo. - Nazili Canarin Júnior - Bauru - SP

Quer parabenizar o Grupo Osmas pelo Semente Osmas. Ficou ótimo. Ricardo José R. Cardozo - Lorenna - SP

A VIDA TRIUNFA

Este livro apresenta a única pesquisa científica realizada sobre a mediunidade de Francisco Cândido Xavier. O trabalho da Associação Médico Espírita de São Paulo, teve o aval do prof. dr. Hernani Guimarães Andrade, e se constitui em leitura imperdível pela importância do assunto.

Vida Triunfa Equipe Ame-S.P. (autor) Paulo Rossi Severino

# LAR E DIVERSÃO

No enternecimento do lar, todos os jogos afetivos são colocados na mesa do dia-a-dia, revestidos de encantamento construtivo

**E**sta é a idéia que Emmanuel traz sobre lar, no livro *Encontro Marcado*, porém, a semelhança de um comboio, estagando ou descarrilhando, precisando de proteção para que o carro doméstico prossiga em frente.

É assim, também, que os terapeutas de família vêm do desenvolvimento de uma família: casamento, nascimento de filhos, ida destes para a escola, adolescência, ingresso para a universidade, casamento dos filhos, aposentadoria, chegada dos netos, ingresso na terceira idade. Este é o movimento de um ciclo vital da família, atravessando crises, picos naturais de enfrentamento entre os seus membros. Mas, nem sempre enfrentam de forma equilibrada, por não terem um modelo adequado e tampouco criam soluções para resolverem novos conflitos, ou problemas que surgem pelo caminho.

Assim, diz Emmanuel: "a máquina familiar está em movimento e transformação incessantes e sucessivas, em todos os momentos que, em se repetindo indefinidamente, estabelecem, por fim, o desastre espetacular".

Os pesquisadores passaram a estudar a seqüência de interação entre os membros da família para detectar o momento em que o relacionamento tornava-se disfuncional e como a repetição se dava: em questão de minutos ou horas, dias, meses, ou anos. De que forma os filhos se envolviam no conflito do casal, como eram feitas as alianças, as coalizões, quem sofria desvio saindo do sistema familiar, indo embora de casa, envolvendo-se com drogas ou apresentando comportamento delinquencial, etc.

Emmanuel avalia os conjúgos que transformaram o lar de forma variada através da luxúria, da sobrevivência de festas sociais permanentes; por excesso de solidão; da teimosia, o que são do contra; do silêncio culposos à frente do mal; do fanatismo da limpeza, arruando o acordo genético; a leve cisco nos móveis; e do mau costume de enlascar a casa, desprezando a higiene.

"Equilíbrio e respeito mútuo são as bases do trabalho de quanto se propõem garantir a felicidade conjugal, de vez que, repitamos, o lar é semelhante ao comboio em que filhos, parentes, tutores e afilhados são passageiros", explica o mentor. Quando o tédio no lar se manifesta, porque o parceiro caminha para uma indiferença, ou porque a criança e os filhos adultos como o relaxamento, é razoável que cada cônjuge faça uma auto-análise, a fim de eliminar o parasitismo detectado, destruidor da felicidade da família.

Por outro lado, espíritos vinculados ao casal, explica Emmanuel, em *Ida e Sexo*, "vêm mais fortemente ao pai, era mais especialmente ao campo materno, interessando-se na Vida Maior pela constituição da família, à face das próprias necessidades de aprimoramento e resgate, progresso e autorenovação. Em vista disso, cooperaram, em ação decisiva, na aproximação dos futuros pais, aportando em casa, pelos processos de gravidez e do bebê, reclamando naturalmente a quota de carinho e atenção que lhes é devida".

Não há ainda institutos destinados à preparação da paternidade e da maternidade responsáveis. O instrutor espiritual preconiza à área da psicologia a responsabilidade de



semelhante evento no futuro. "O lar é a escola viva da alma."

Os ideais da paternidade e maternidade podem ficar comprometidos, quando a equipe familiar se aglutina de acordo com os desejos no campo do sentimento de existências passadas: quando pai e mãe dedicam um amor possessivo, que se traduz por temura descontrolada e ódio manifesto ou, ainda, simpatia e aversão simultâneas. (Ida e Sexo)

Esse paradoxo dos sentimentos dos pais - amor e ódio - foi muito estudado por Selvini Palazzoli e colaboradores (1988). Em seu livro, *Os jogos psicológicos na família*, faz levantamento de

mólestias mentais, dificilmente revertíveis", explica o mentor espiritual. Por isso, o homem e a mulher que se unem pelos vínculos sexuais, no ligamento afetivo, ele - o cérebro - e ela - o coração - passam "a viver numa sinbiose de forças, qual se as duas almas habitassem num só corpo". Além, explica Emmanuel, se um dos companheiros ou ambos esmorecem na indiferença, esquecendo-se da responsabilidade assumida um perante o outro, sobrevém "a morte da alma", seguida de conseqüências inevitáveis para o ninho doméstico.

Ênfática que aquele que foi prejudicado em suas condições tem o direito de angariar esforços na própria recuperação, mesmo que o companheiro ou a companheira mereçam no círculo doméstico detesta, a facilidade de reafirmar as condições que julga necessárias à própria euforia, com base na consciência tranquila. "Assim, Emmanuel revela não existir obrigações de castigo para ninguém, "nos fundamentos morais da Criação". Não há regalias para um abusar impunemente do outro. A vítima pode se sentir liberada de qualquer compromisso para com o agressor. Mas se houver filhos, ambos, pai e mãe, não devem renunciar ao dever de amá-los, principalmente quando ainda não passaram pela puberdade - fase em que começam a compreender os assuntos da sexualidade.

Pai e mãe terão que aprender, não como casal, mas com o exercício das funções paternas e maternas a conviverem num regime de tranquilidade e paz, necessitando ambos perdoarem-se mutuamente, para poderem administrar a educação dos filhos, sem correrem o risco de agravar os problemas advindos de brigas, desgarras e separação.

"Cada pequenino é um campo de tendências íntimas, com tamanha riqueza de material para a observação do analista, que, de hábito, se lhe penetra os meandros da individualidade, sem apoio na reencarnação, para que se lhe reconheça o enigmas", tese revelada por Emmanuel, mas que vem sendo estudada intensivamente por John Bowly, Marshall Klaus, Brazelton e outros.

A rua foi ficando cada vez mais fria e escura, enquanto o menino vagava. Seguindo adiante, triste, dizendo para si mesmo: "Será que ninguém nesta cidade tão grande vai compartilhar o Natal comigo?". Foi cada vez mais longe, seguindo a rua; as casas já não eram mais tão lindas. Parecia haver crianças dentro de quase todas, dançando e fazendo brincadeiras. Até as de todas as janelas viam-se árvores de Natal, cheias de bonicas, cometas, livros ilustrados, bolas e outros maravilhosos brinquedos. O menino reparou num carneiro feito de lã branca e macia, com uma fita vermelha no pescoço. O pequeno andrão parou diante dessa janela e ficou olhando longo e intensamente

## A LENDA DO MENINO JESUS

Adaptada da versão de Elisabeth Harrison

Uma vez, há muito, muito tempo, na véspera de Natal, um meninozinho perambulava sozinho pelas ruas de uma grande cidade. Havia muita gente na rua, mães e pais, irmãs e irmãos, tios e tias e até os avós e avós de cabeça branca, todos correndo para casa cheios de presentes uns para os outros e para os pequeninos. Magníficas carruagens passavam, carros expressos corriam, até as velhas carroças foram forçadas a ajudar. Tudo tinha um ar de pressa e alegre expectativa pela manhã de Natal que se aproximava. Algumas crianças já levavam suas luzes brilhantes, chegando a parecer que o dia começava. Mas o meninozinho, pelo jeito, não tinha casa e continuava perambulando desanimado. Ninguém reparou nele, exceto talvez o frio congelante, que mordía seus dedos descalços e fazia pontas de dedos das mãos formigarem. O vento do norte também parecia notar o meninozinho, pois soprou através dele, perfurando suas roupinhas esfarrapadas e fazendo-o tremer de frio. Lá passando de janela em janela, passando por olhos compridos as crianças alegres, felizes, quase todas ajudando a enfiar as árvores de Natal para a manhã seguinte.

Com certeza - disse ele para si mesmo - onde há tanta alegria e felicidade, deve ter um pouquinho para mim.

Assim, em passos tímidos, aproximou-se de uma grande e bela casa. Pela janela via uma linda árvore de Natal já toda iluminada. Muitos presentes pendiam em volta. Os galhos verdes estavam cobertos de enfeites dourados e prateados. Lentamente, subiu os largos degraus e bateu de leve à porta.

Quem abriu foi um empregado alto e pomposo, de rosto amarelo, mas com uma voz profunda e arrogante. Olhou o menino por um instante, depois balançou tristemente a cabeça e disse, parecendo lamentar ter que fazê-lo: "Deixe a casa, menino. Aqui não há lugar para gente como você."

Da porta vinha uma luz brilhante, e o ar cáldo, perfumado pelo pinhão quente, lhe saiu soprando da sala e acariciou o pequeno andrão como um beijo. Voltando para o frio e a escuridão o menino foi cismando porque o empregado havia falado daquela maneira: certamente, pensou, as crianças de lá adorariam ter mais um companheiro para os alegres festejos de Natal. Mas os espíritos lá dentro não sabiam que de batera à porta.

A rua foi ficando cada vez mais fria e escura, enquanto o menino vagava. Seguindo adiante, triste, dizendo para si mesmo: "Será que ninguém nesta cidade tão grande vai compartilhar o Natal comigo?". Foi cada vez mais longe, seguindo a rua; as casas já não eram mais tão lindas. Parecia haver crianças dentro de quase todas, dançando e fazendo brincadeiras. Até as de todas as janelas viam-se árvores de Natal, cheias de bonicas, cometas, livros ilustrados, bolas e outros maravilhosos brinquedos. O menino reparou num carneiro feito de lã branca e macia, com uma fita vermelha no pescoço. O pequeno andrão parou diante dessa janela e ficou olhando longo e intensamente

para as lindas coisas lá dentro, mas que mais o atraía era o carneiro. Por fim, subiu ao batente da janela e gentilmente deu umas batidinhas. Uma menina veio até a janela e olhou para a rua escura, onde a neve já caía. Ela viu o menino mas só franziu a testa e sacudiu a cabeça dizendo: "Vá embora e volte outra hora. Estamos muito ocupados para cuidar de você agora."

Ele voltou para a rua escura e fria. O vento o rodeava, parecendo dizer: "Depressa, depressa, não há tempo a perder... É véspera de Natal e todo mundo está com pressa hoje, ninguém pode parar."

O menino continuou a bater gentilmente nas portas e janelas, mas nunca deixavam entrar. Uma mãe teve medo que ele passasse alguma doença para seus queridinhos, outro pai disse que só tinha o suficiente para seus próprios filhos, nada de sobra para ele e os seus mendigos. Um outro, ainda, mandou-o ir para sua própria casa e parou de atropelar as pessoas.

As horas se passaram: a noite avançou, o vento esfriou e a rua ficou ainda mais escura. Ele foi seguindo cada vez mais para longe. De repente, surgiu um rio de luz fina e clara à sua frente, brilhando no escurecido bem na direção dos seus olhos. Ele olhou para cima, sorrindo, e disse: "Vou na direção dessa luz. Talvez eles compartilhem o Natal comigo."

Passou correndo pelas outras casas e logo chegou ao fim da rua, indo direto para a janela de onde vinha o rio de luz. A casa era velha e pequena, mas o menino não nem ligou para isso. A rua lá parecia chama-lo para dentro. De onde você acha que vinha essa luz? De uma simples vela colocada numa velha caixa de leite quebrada apoiada na janela como um símbolo alegre da véspera de Natal. A janelinha quadrada não tinha nem cortinas nem venezianas, e quando o menino olhou para dentro via uma pequenina árvore de Natal sobre uma mesa de madeira bem-cuidada. Logo da lareira, uma mãe de rosto meigo sentava-se com uma criança de dois anos no colo e outra maior ao lado. As crianças olhavam para a mãe, ouvindo a história que ela contava. Acho que era uma história de Natal. Poucas brasonas brilhavam na lareira, e tudo parecia claro e quente lá dentro.

O menino subiu mais perto do batente da porta. O rosto da mãe era tão doce, as crianças pareciam tão amorosas que ele tomou coragem e bateu de leve, muito gentilmente, à porta. A mãe parou de falar e as crianças levantaram os olhos. - Que foi isso mamãe? -

**FOLHINHA ESPÍRITA**  
Queridos amigos leitores da Folhinha Espírita. Chegou o Natal, o aniversário do nosso parente mais importante. Jesus Cristo. E é com as próprias palavras do Mestre que gostaríamos de deixar nossa mensagem: "Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros." Jesus (João, 13:35). Que este amor e espírito de Natal possam se espalhar por toda a Terra, trazendo, hoje e se concretizando no futuro, dias de Paz e Felicidade. Um grande abraço a todos!

**Waltinho e Anna**  
para a sala clara e quente. - Oh, minha pobre criança! - foi tu que disse, abraçando o meu peito. - Ele está com muito frio meus filhos! - exclamou - Vamos acendê-lo. - E também - falou a menina - precisamos amá-lo e dar um pouco do nosso Natal para ele. - Sim - disse a mãe, mas primeiro vamos acendê-lo. A mãe sentou-se com o menino no chão, enquanto seus dois filhos acenavam-lhe as mãos, quase congeladas, e as de deles. A mãe ajeitou os cachos emaranhados e curvando-se beijou-o na testa. Acarinhando os três perto de si e vela e a lareira rebrilharam sobre eles. Por um momento, a sala ficou bem quieta. Acho que ela rezou. Depois, a mãe sussurrou para a menina que correu para o outro cômodo e trouxe uma tigela de leite e pão para o pequeno desconhecido. Pouco depois a menina falou meiga para a mãe: - Podemos acender a árvore de Natal para ele ver como está lá dentro. - Sim, respondeu a mãe. O menino e o menino em um banco baixo ao lado do fogo e ela mesma foi buscar mais alguns enfeites, que guardava ano após ano para a árvore de Natal de seus filhos. Enquanto se ocupavam com a árvore, notaram que a sala havia se encheido com uma luz diferente e magnífica. Foi ficando cada vez mais brilhante, até que brilhou como o sol. Do chão ao teto, estava claro como o dia. E quando olharam para onde o menino estava, não havia mais nada. O menino sorria, mas a luz ainda estava na sala. Crianças - disse a mãe Jesus esteve conosco esta noite. Abraço e beijou seus filhos queridos, e houve grande alegria naquela casinha.

O pequeno andrão bateu novamente. - Minha filha. Minha filha! - exclamou a mãe, erguendo-se. - Isso com certeza foi alguém batendo à porta. Corra depressa e abra! Ninguém pode ser deixado no frio nunca, quanto mais na véspera de Natal. A menina correu para a porta e abriu. A mãe viu o menino desconhecido, esfarrapado, de pé lá fora, gelado e tremendo, com a cabeça descoberta e os pés quase descalços. Ela estendeu ambos os braços e trouxe-o para a sala clara e quente.

Oh, minha pobre criança! - foi tu que disse, abraçando o meu peito. - Ele está com muito frio meus filhos! - exclamou - Vamos acendê-lo. - E também - falou a menina - precisamos amá-lo e dar um pouco do nosso Natal para ele. - Sim - disse a mãe, mas primeiro vamos acendê-lo. A mãe sentou-se com o menino no chão, enquanto seus dois filhos acenavam-lhe as mãos, quase congeladas, e as de deles. A mãe ajeitou os cachos emaranhados e curvando-se beijou-o na testa. Acarinhando os três perto de si e vela e a lareira rebrilharam sobre eles. Por um momento, a sala ficou bem quieta. Acho que ela rezou. Depois, a mãe sussurrou para a menina que correu para o outro cômodo e trouxe uma tigela de leite e pão para o pequeno desconhecido. Pouco depois a menina falou meiga para a mãe: - Podemos acender a árvore de Natal para ele ver como está lá dentro. - Sim, respondeu a mãe. O menino e o menino em um banco baixo ao lado do fogo e ela mesma foi buscar mais alguns enfeites, que guardava ano após ano para a árvore de Natal de seus filhos. Enquanto se ocupavam com a árvore, notaram que a sala havia se encheido com uma luz diferente e magnífica. Foi ficando cada vez mais brilhante, até que brilhou como o sol. Do chão ao teto, estava claro como o dia. E quando olharam para onde o menino estava, não havia mais nada. O menino sorria, mas a luz ainda estava na sala. Crianças - disse a mãe Jesus esteve conosco esta noite. Abraço e beijou seus filhos queridos, e houve grande alegria naquela casinha.

Ele voltou para a rua escura e fria. O vento o rodeava, parecendo dizer: "Depressa, depressa, não há tempo a perder... É véspera de Natal e todo mundo está com pressa hoje, ninguém pode parar."

O menino continuou a bater gentilmente nas portas e janelas, mas nunca deixavam entrar. Uma mãe teve medo que ele passasse alguma doença para seus queridinhos, outro pai disse que só tinha o suficiente para seus próprios filhos, nada de sobra para ele e os seus mendigos. Um outro, ainda, mandou-o ir para sua própria casa e parou de atropelar as pessoas.

As horas se passaram: a noite avançou, o vento esfriou e a rua ficou ainda mais escura. Ele foi seguindo cada vez mais para longe. De repente, surgiu um rio de luz fina e clara à sua frente, brilhando no escurecido bem na direção dos seus olhos. Ele olhou para cima, sorrindo, e disse: "Vou na direção dessa luz. Talvez eles compartilhem o Natal comigo."

Passou correndo pelas outras casas e logo chegou ao fim da rua, indo direto para a janela de onde vinha o rio de luz. A casa era velha e pequena, mas o menino não nem ligou para isso. A rua lá parecia chama-lo para dentro. De onde você acha que vinha essa luz? De uma simples vela colocada numa velha caixa de leite quebrada apoiada na janela como um símbolo alegre da véspera de Natal. A janelinha quadrada não tinha nem cortinas nem venezianas, e quando o menino olhou para dentro via uma pequenina árvore de Natal sobre uma mesa de madeira bem-cuidada. Logo da lareira, uma mãe de rosto meigo sentava-se com uma criança de dois anos no colo e outra maior ao lado. As crianças olhavam para a mãe, ouvindo a história que ela contava. Acho que era uma história de Natal. Poucas brasonas brilhavam na lareira, e tudo parecia claro e quente lá dentro.

O menino subiu mais perto do batente da porta. O rosto da mãe era tão doce, as crianças pareciam tão amorosas que ele tomou coragem e bateu de leve, muito gentilmente, à porta. A mãe parou de falar e as crianças levantaram os olhos. - Que foi isso mamãe? -

para a sala clara e quente. - Oh, minha pobre criança! - foi tu que disse, abraçando o meu peito. - Ele está com muito frio meus filhos! - exclamou - Vamos acendê-lo. - E também - falou a menina - precisamos amá-lo e dar um pouco do nosso Natal para ele. - Sim - disse a mãe, mas primeiro vamos acendê-lo. A mãe sentou-se com o menino no chão, enquanto seus dois filhos acenavam-lhe as mãos, quase congeladas, e as de deles. A mãe ajeitou os cachos emaranhados e curvando-se beijou-o na testa. Acarinhando os três perto de si e vela e a lareira rebrilharam sobre eles. Por um momento, a sala ficou bem quieta. Acho que ela rezou. Depois, a mãe sussurrou para a menina que correu para o outro cômodo e trouxe uma tigela de leite e pão para o pequeno desconhecido. Pouco depois a menina falou meiga para a mãe: - Podemos acender a árvore de Natal para ele ver como está lá dentro. - Sim, respondeu a mãe. O menino e o menino em um banco baixo ao lado do fogo e ela mesma foi buscar mais alguns enfeites, que guardava ano após ano para a árvore de Natal de seus filhos. Enquanto se ocupavam com a árvore, notaram que a sala havia se encheido com uma luz diferente e magnífica. Foi ficando cada vez mais brilhante, até que brilhou como o sol. Do chão ao teto, estava claro como o dia. E quando olharam para onde o menino estava, não havia mais nada. O menino sorria, mas a luz ainda estava na sala. Crianças - disse a mãe Jesus esteve conosco esta noite. Abraço e beijou seus filhos queridos, e houve grande alegria naquela casinha.

**"A máquina familiar está em movimento e transformação incessantes e quase todos os acidentes se verificam pela existência de falhas diminutas que, em se repetindo indefinidamente, estabelecem, por fim, o desastre espetacular"** (Emmanuel)

casos, nos quais o conflito conjugal se estende ao filho, que passa a ser o paciente identificado. Há um erro de leitura linear (percepção de sentimentos desarmônicos) que permite ao filho se ligar a um dos conjúgos, o que é consentido pelo outro conjúgo que fica isolado do sistema (periférico), permitindo a manutenção dessa aliança por estar obtendo, com isso, algum ganho. Ao cuidar do filho, o terapeuta familiar detecta o distanciamento do casal e toda a família precisa ser abordada. Pais imaturos, do ponto de vista espiritual, se infantilizam frente ao trabalho no setor educacional, não guiam os filhos pequenos com segurança em seu desenvolvimento, por o êxito da nova encarnação e agravam-lhes os problemas, tratando as crianças como se fossem adultos ou os filhos adultos como se fossem crianças. (Ida e Sexo)

Assim, diz Emmanuel, diante do desequilíbrio instalado - conflitos de ciúme e rebeldia, narcisismo e crueldade - a compreensão e a alegria dentro do lar são transformadas em vibrações contraditórias, pois os enigmas emocionais, trazidos do pretérito, acabam adquirindo forças insolúveis no novo contexto familiar. A renovação dos sentimentos não é elaborada com os cuidados necessários, e os laços afetivos reassumem "as características de vín-culos corroidos pelos tropeços de existências passadas". "Decorre daí a importância dos conhecimentos alusivos à reencarnação, nas bases da família, com pleno exercício da lei do amor nos recessos do lar, para que o lar não se converta, de benfide escola que é, em pouco neurótico, albergando

## Suely Abujadi

## Estrela do Oriente

Estrela do Oriente que conduziu os Reis Rumo a Belém onde Jesus nasceu Dormia o pequenino em sua manjedoura Cercado de bichinhos de Maria e José É noite de Natal vamos agradecer Pedindo ao nosso Pai para nos proteger O mundo todo em festa Os anjos a cantar Abençoar os teus filhos Que só querem te amar.

Estrela do Oriente

Es - tre-la do Ori-en-te que con-du-ziu os Reis ru-mo a Be-lém on-de Je-su-s nas-ceu dor-mi-a no pe-que-ni-no em-seu ma-n-jé-u-ra - do-ou-ros ce-los do de-us

chih-hos de Ma-ri-a e Jo-sé é-mei-te-de-nas-cal-va-mos-a-gra-ça-do-ce-r-pé-di-mo do nos-so mundo to-do em fes-ta Os an-jos a-can-tar Aben-ço-ar os te-us fi-lhos Que só que-rem te a-mar.

Anna G. Gratiani

## GOTAS DE LUZ

Os homens, em sua grande maioria, acusam a violência, mas nada fazem para expulsar as reações violentas dos seus atos. Empregam, constantemente, violência nos seus julgamentos, nas suas palavras, esquecendo-se, apesar de se dizerem cristãos, dos exemplos de mansuetude de Nosso Mestre Jesus.

Bezerra de Menezes

O Espiritismo é, ao mesmo tempo, uma ciência de observação e uma doutrina filosófica. Como ciência prática ele consiste nas relações que se estabelecem entre nós e os espíritos; como filosofia, compreende todas as conseqüências morais que dimanam das mesmas relações.

Allan Kardec

A educação é aquilo que sobrevive depois que tudo o que aprendemos foi esquecido.

B. F. Skinner

Em qualquer dificuldade com as relações afetivas é preciso lembrar que toda criação humana é um ser inteligente em transformação incessante, e, por vezes, a mudança das pessoas que amamos não se verifica na direção de nossas próprias escolhas. Andrê Luiz

Não espere por uma crise para descobrir o que é importante em sua vida.

Platão

(pedidos de CDs e Partituras pelo tel.: (11) 577 5495)

# O TROPEÇO DO SANTO

Richard Simonetti

**A**dolcente, tive grande trabalho para confirmar citação de um trecho de *Suma Teológica*, a monumental obra de São Tomás de Aquino (1225-1274), o grande pensador católico, que se empenhou em conciliar o pensamento racional com a fé, tentando estabelecer uma ponte entre o Cristianismo e o Aristotelismo.

Não parece duvidar de que foi um Espírito valeroso, com a missão de arejar o pensamento teológico de sua época. Há detalhes em sua biografia que bem exprimem essa condição.

Dotado de vocação religiosa desde a mocidade, infulente seu pai, o conde Aquino, pretendeu que o jovem Tomás fosse militar. Ante a firmeza do filho, resolveu deixar que seguisse a vida religiosa, mas deveria empenhar-se em tornar-se doutor em teologia e aspirar ao bispado.

— Não, pai, desejo ser frade.  
— Um frade esfarrapado?!

— Sim.  
— E desistir de sua carreira? E andar esfaimado a esmojar? Filho meu? Impossível!

— Fraco de Assis...  
— Era um louco!

— Era um santo.  
— O pai fez de tudo, até o mandou prender, para removê-lo. Tomás acabou fugindo, buscando seu destino.

Partindo para Colônia, fil discípulo e amigo de Alberto Magno (1206-1280), bispo dominicano de grande cultura que fez sua iniciação nos domínios da filosofia.

Conta-se que Tomás era introvertido, pouco falava. Certa feita, um colega de espírito galhofeiro olhou pela janela durante um intervalo das aulas e proclamou:

— Vejam! Há um touro voando!

Tomás foi olhar e ouviu um coro de gargalhadas zombeteiras. Riam de sua ingenuidade.

Ele, muito sério, encarou os colegas e explicou:

— Não sou nenhum touro, a imaginar que um boi possa voar. Porém, não pude acreditar que um homem de Deus se rebaixasse a dizer uma

mentira.

Tomás de Aquino foi um homem empenhado em dar consistência filosófica aos dogmas católicos.

Inspirando-se principalmente em Aristóteles, desenvolveu a notável *Suma Teológica*, em que busca abordar racionalmente a questão da existência de Deus e sua presença no Universo.

A partir daí estuda suas implicações no cotidiano, envolvendo todos os temas que possam interessar à felicidade do ser humano, como o problema do mal, a bondade de Deus, as paixões, o amor, o ódio, o desejo, o sofrimento, a cólera, a guerra, a paz, o homicídio, o roubo, a mentira, a esperança, o desespero, a coragem, a covardia, e resume os caminhos a serem trilhados por aqueles que querem encontrar o reino dos Céus.

Não foi fácil encontrar um exemplar da obra maior do grande pensador, distribuída em vários volumes. Finalmente, consegui, e ali estava, com todas as letras, a confirmação da informação que me surpreendera.

Segundo Tomás de Aquino, Deus permite que as almas eleitas, no paraíso, tenham uma visão das almas condenadas, no inferno, para que rezejem pelo fato de lá não estarem.

Semelhança concepção consagra algo inconcebível — o egoísmo no Céu!

Jesus sempre ressaltou a importância de pensarmos no próximo primeiro, destacando que o caminho para as bem-aventuranças celestes passa pelo empenho de servir.

Sob a ótica evangélica, a felicidade dos virtuosos será sempre socorrer a infelicidade dos pecadores, trabalhando por sua redenção.

Há em relação ao assunto o velho problema das limitações humanas, a dificuldade dos missionários em superar as tendências de seu tempo.

Caminhando com segurança pelos domínios da filosofia, que procurava conciliar com os princípios cristãos, Tomás de Aquino tropeçou na fantasiosa concepção de que vivam no céu almas capazes de se deleitar com asmissias irremissíveis de gente esquecida no inferno.

e-mail: richardsimonetti@uol.com.br

# A MODERNIDADE E JESUS

W.A. Cuin

— ... Como o progresso intelectual pode conduzir ao progresso moral?

— Dando a compreensão do bem e do mal, pois então o homem pode escolher... (Questão 780-a de "O Livro dos Espíritos" — Allan Kardec).

Segue o homem pelas estradas da Terra àvido por modernidade, na convicção de que o avanço do conhecimento não somente basta para que encontre um oásis de paz e uma ilha de felicidade a derramar o bem-estar aos seus pés.

O sonho comodidade e conforto persegue a criatura humana desde os primórdios da humanidade. No entanto, em cada época, ante os saltos intelectuais, acreditava já estar realizando seus anseios, mas a realidade fria sempre demonstrou o equívoco e o engano nesse mister, pois que o coração de cada um continua aflito, desesperado e repleto de angústias e expectativas.

Assim, a modernidade tecnológica e o progresso intelectual por si só não oferecem o resultado que esperamos. Imprescindível, portanto, pensar também em atender aos apelos do coração, isto é, fazer avançar os nossos sentimentos e, nesse campo, não será possível seguir nossa estrada sem conhecer e vivenciar as sempre atuais e imprescindíveis lições de Jesus. Aquela que trouxe, indiscutivelmente, o mais moderno conceito de como encontrar a paz e a felicidade.

Melhor, então, aliar as conquistas intelectuais aos avanços do sentimento.

O intelecto e o coração, juntos, no tempo, darão ao homem os valores que procura, assegurando-lhe o bem-estar almejado.

Usemos a tecnologia disponível para rasgarmos o espaço em viagens interplanetárias, à procura de novas descobertas, mas não nos esqueçamos de aprofundar a sonda da investigação buscando conhecer os sofrimentos do próximo para minorar-lhe a dor.

Aproveitemos o avanço da informática para

vislumbrar novos horizontes de conhecimentos, mas jamais olvidemos a necessidade de vasculharmos o nosso íntimo à caça dos defeitos que nos fazem mesquinhos e pequenos, agindo para liquidá-los.

Mergulhem no fundo dos oceanos procurando por novas fontes de riqueza e sustentação para a humanidade, mas nunca nos esqueçamos de direcionar nossas observações, visando conhecer onde moram os tormentos e as aflições que empurram os jovens pelos desfiladeiros dos tóxicos.

Cultivemos o desejo sincero de conhecer novos ramos da ciência, no enriquecimento das nossas experiências, mas em momento algum descuremos de aprender a descobrir os valores da paciência, paciência e resignação ante os fatos e situações que, por agora, não podemos mudar.

Aproveitemos a disponibilidade de recursos financeiros para promover nosso lazer e entretenimento, mas pensemos também naqueles que seguem pelos dias na solidão e no abandono, sem perspectivas de vida.

Avançemos com arrojo pelos campos da política, galgando posições de destaque e realce, mas nunca deixemos de lado os reais valores do respeito, dignidade, disciplina e consideração pelo próximo, uma vez que todo o esforço humano deve ser para servir ao próprio homem.

Assim, amare ditos há quase dois mil anos, os ensinamentos de Jesus: "amai-vos uns aos outros, como vos amei", "ama ao teu próximo como a ti mesmo", "faze aos outros o que queres para ti mesmo" e "vinde a mim todos vós que sois, que vos aliviareis" e o que temos de mais moderno.

Altemos, então, sem demora, todo o avanço tecnológico e intelectual aos valores do sentimento, na expressão determinada do Cristo e, sem dúvida, lograremos encontrar os princípios da paz e da felicidade.

Mente e coração aliados, esse é o caminho, pois fora dele, nos aguardarão as tempestades de dor e sofrimento tão comuns e freqüentes em nosso dias. Reflitamos.

## Crônicas da Terra e do Céu

# O RECALDO

Fernando Os  
Lar Irma Esther

*Têm razão e sensatez aqueles que afirmaram que, após 11 de setembro de 2001, o planeta Terra nunca mais será o mesmo. Através da dor e do amor, tudo irá mudar. As próprias religiões, principalmente as mais conservadoras, sofrerão influências várias. Não aborçamos o terrorismo, que é uma doença da alma, e vamos realçar alguns dos episódios que não tiveram repercussão na mídia. Vamos lá.*

Em uma declaração feita à televisão por um dos encarregados da remoção dos escombros das 2 torres gêmeas do W.T.C. de Nova York, depois de apañar um livro em meio a cinzas e calça, disse o seguinte: "Este livro é uma Bíblia que apesar de todo o entulho cido em cima está intacto. Não sei como isto foi possível, o livro não foi destruído nem danificado". É um fato de que nem tudo virou cinzas e entulho, mas, é significativo que justamente uma Bíblia tenha sido preservada pela mão do destino em meio ao que restou da destruição das 2 torres de 110 andares cada uma. E como um recado do céu: se houvessem praticado o que está nesse livro, nada disso teria acontecido.

Os maiores e mais claros mensageiros do Criador na Família Humana, desde Abraão e Moisés até Jesus, e de tudo quanto existe no Universo, deixaram nessas páginas o recado Divino, sobre qual deve ser a nossa conduta. A civilização do homem teve e tem oportunidades de dar um rumo diferente à natureza de sobrevivência e progresso na Terra. Principalmente a partir do Evangelho de Jesus nestes últimos dois milênios. O homem aptou e o resultado é está aí: a maioria descontente ou infeliz e miserável.

### Após o rufo dos tambores

Estou redigindo estas linhas alguns dias após o início do bombardeio do Afeganistão através de mísseis e bombas lançadas por aviões, porta-aviões e submarinos. É a história do olho por olho e dente por dente. Não se trata aqui de apontar este ou aquele. O terrorismo é antes de tudo uma doença da alma, que piora muito quando se mistura com religião ou misticismo, gerando o fanatismo. De outro lado, a fome e a miséria de grande parte da humanidade são também uma doença civilizada, de egoísmo coletivo, na distribuição de alimentos e de oportunidades para as nações subdesenvolvidas.

A guerra também é uma purgação coletiva, uma alternativa dolorosa entre povos e nações. Pagamos o preço por não termos erguido uma civilização solidária. O velho homem das cavernas ainda mora em nós. Outro dia vi num vídeo chipanzês (nossos ancestrais, cientificamente comprovado) atacando um outro grupo de chipanzês, formando suas fileiras e matando seus filhos. Sim, estou afirmando que a guerra é uma herança genética que vem passando de geração em geração, mesmo antes do surgimento do homem racional na face terrestre, tal como o contemos. Inibitante, desde que nos tornamos conscientes da nossa condição de humanos, dotados de entendimento e raciocínio, esteve e está ao nosso alcance moldar a civilização, de forma a retirar dela a fome e a guerra. Metade do que se gasta em armamentos é suficiente para resolvermos o primeiro problema.

Quando à guerra, bem, essa questão precisa de esforços mais duradouros, de reeducação, até porque se trata de extirpar do coração humano as raízes do egoísmo e da dominação; em outras palavras, depende da reforma íntima de cada um; há que vencer o instinto animal e nos tornarmos verdadeiramente humanos, lúcidos, sábios, não egoístas, e acima de tudo, filhos de Deus, que a todos nos criou por igual, isto é, sem superioridade de uns para com outros. E mais este fato: a Igreja de São Patrício, templo tão antigo que o Presidente George Washington rezou nela em 1768, agradecendo a Deus pela vitória na guerra da independência norte-americana contra o império Britânico. Pois a igreja, postada frente às 2 torres, não sofreu sequer um arranhão. Alguém aí tem uma explicação?

americana contra o império Britânico. Pois a igreja, postada frente às 2 torres, não sofreu sequer um arranhão. Alguém aí tem uma explicação?

### Mudar a predestinação

Final por que judeus e palestinos não conseguem dialogar e se matam juntos carneiros na breca de um abatedouro? Essa genocida história começa com Abraão há 3.850 anos. Abraão vinha do povo hebreu e se casou com Sara desejando fundar uma nova linhagem, a dos semitas. Sucedeu que Sara não engravidava e então Abraão ganhou um filho com sua serva Agar; e ele deu o nome de Ismael, que segundo a tradição gerou toda a árvore genocida dos árabes. Sara ficou enciumada e queria que Abraão sacrificasse Ismael. Sara engravidou e assim foi gerado Isaac, também precursor dos judeus ou israelenses. De forma que as duas raças foram geradas pelo mesmo pai Abraão, o Patriarca; embora assim que Isaac e Ismael eram irmãos, vemos as mães fossem diferentes, a partir do nível social. E mais: ao longo das gerações, do lado de Isaac vieram Moisés, o rei David, Salomão, Josué e José, pai de Jesus. Da linhagem de Ismael, no ano 570 d.C. na tribo árabe Mudarita, nasceu Maomé, profeta de ALA, fundador do Islamismo.

Quero dizer, o leitor deve ter percebido que, pelo lado de Sara com Abraão, vieram o Torá (e o Antigo Testamento), Moisés com os 10 Mandamentos, e Jesus com seus 4 Evangelhos. Também de Abraão, pelo lado de Ismael, descendem Maomé (O Louvado), vieram os árabes e os palestinos e muitos dos povos do Islã. São povos irmãos. E ainda mais, o anjo Gabriel, conforme narra a Bíblia, anunciou a Maria o nascimento de Jesus. E o mesmo anjo Gabriel ditou o Alcorão, a Bíblia sagrada do Islã. Tudo isto, prezado leitor, não aconteceu por acaso porque o acaso não existe.

Você não acha que tudo obedeceu, a uma predestinação Divina, isto é, veio de Deus, (conforme o nome que se lhe queira dar)? O que pode parecer um capricho genocida, na realidade, seguiu uma lógica transcendente. Em Jerusalém, portanto, temos o Muro das Lamentações, lugar sagrado dos judeus, que são muralhas do Palácio de Salomão. A 500 metros dali, está a Mesquita de El Acha, na qual há um enorme granito branco, ou por dentro: segundo a tradição, assinala o local em que Maomé subiu ao céu montando um cavalo branco. E um pouco mais à esquerda, (mais uns 600 metros), há a Catedral da Crucificação, erguido no local em que Cristo, ao lado de dois saltadores, foi crucificado. Quer dizer, vizinhando muito perto, as três grandes religiões assinalam locais da história autêntica de cada uma. Elas nunca se entenderam porque os líderes que as conduziram depois eram mais guerreiros que lídis ou crentes.

Através de dois milênios, brigaram e se mataram com ferocidade e radicalismo. Aliás, refletindo com isenção sobre grandes eventos que assinalaram o curso da raça humana na Terra, se constata que os religiosos foram os autores e ou incentivadores das guerras, situação que perdura até a atualidade. Ou seja, o Deus único é o mesmo, cujo mandamento maior é não matar, preservando amor e perdão como forma de convivência fraterna entre povos e ninguém obedece. Quer dizer, os textos sagrados das três religiões pregam o bem a paz e a salvação das almas. Ninguém obedeceu. Com poucas exceções, é que não tem havido entre povos e nações que se proclamam religiosas. O que demonstra que o fascínio ou as atrações do poder até aqui têm mais força que os mandamentos de Deus. Sempre que religiosos tomaram o poder o resultado foi tirania, prepotência e perseguições radicais. Muitos se perguntam por que religiosos se metem na política, que pode muito bem passar sem eles. O chamamento Divino para eles foi para que sigam outro caminho, capaz de pela fé consolar as pessoas nos sofrimentos da vida.

A esperança maior é que a guerra no Afeganistão sirva pelo menos para conscientizar os religiosos dessa contraditória, vergonhosa e cruel tradição. Acrescentemos que há honrosas exceções e que o farol do Espiritismo codificado por Kardec brilhara mais alto e mais longe no final do túnel.

E-mail: fernandoss-le@guabanel.com.br  
Site: fernandoss.guabanel.com.br • Caixa Postal: 98, Guaitã - RS

**AQUEÇA SEU CORAÇÃO E DE PESSOAS QUERIDAS**  
.....Exemplos que transmitem emoção e sabedoria.....  
.....WALLACE LEAL V. RODRIGUES.....

**E, para o resto da vida...**  
Fpiciadas da vida de cada um de nós, em suaves contos e reflexões há muito esquecidas, traduzem caminhos para uma vida de mais harmonia e felicidade

**PAPÉL COUÇHE 90g** **CÓD. 05121 R\$ 14,00**  
**ILUSTRADO A CORES** **136 PÁGINAS**

CASA EDITORA **O CLARIM**  
Cx. Postal 09 — CEP 15900-903  
Matão-SP — Fone (0XX16) 282-1066 — Fax (0XX16) 282-1467  
oclarim@oclarim.com.br  
www.oclarim.com.br

**BOOKS GESTÃO EDITORIAL**  
**INFORMATIZE - SE JÁ**  
Soluções para sua editora, distribuidora, livraria e vendas de assinaturas.

<b>FATURAMENTO, CONSIGNAÇÕES</b> Emita Notas Fiscais e futuras. Controle as vendas e assinaturas. E saiba o quanto você vende a cada momento e para quem!	<b>ESTOQUES</b> Entradas e saídas, doações, consignações. Tudo sob controle, fácil sem erros. Acertar os diretos autorais agora não dá mais trabalho!
<b>VENDAS EM LIVRARIAS</b> Emita coupon fiscal ou Nota Fiscal em sua livraria. Consulte livros e forneça informações aos clientes da loja.	<b>CONTROLE FINANCEIRO E BANCÁRIO</b> Fluxo de caixa, contas a pagar e receber, emissão de cheques, ficha financeira, controle de crédito, contas correntes, aplicações financeiras.

Fale conosco: [www.bookspro.com.br](http://www.bookspro.com.br) - Tel: (11) 3865-1632.

**ASSINE A FOLHA ESPÍRITA**  
Receba mensalmente o nosso jornal. Basta enviar esse cupom para a Av. Pedro Severino, 325, CEP 04310-060 - São Paulo - SP. Escolha uma das opções de pagamento:  
Cheque Nominal à FE Editora Jornalística Ltda., Cobrança Bancária ou Cartão de Crédito.  
O valor da assinatura é de R\$ 18,00 (1 ano) ou R\$ 36,00 (2 anos).  
É importante preencher os dados corretamente à máquina ou letra de fôrma.

Nome: \_\_\_\_\_  
End.: \_\_\_\_\_  
Bairro: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_  
Tel. \_\_\_\_\_ Ass. ( ) 1 ano ( ) 2 anos ( ) Cheque nominal  
( ) Cob. Bancária Cartões: ( ) VISA ( ) Cred/Mastercard Val.: \_\_\_\_\_  
Nº: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Assine a Folha Espírita e aproveite a promoção de livros com descontos especiais.  
Informações: (0xx11) 5585-1977 - [www.folhaespirita.com.br](http://www.folhaespirita.com.br)

